Num. 40.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 4. de Outubro de 1736.

TURQUIA.

Conſtantinopla 24. de Julho.

O VATICINIO da decadencia deſte Imperio, que tanto deſejavam ver cumprido os animos Chriſtaõs, ſe vay verificando ao preſente com os infelices ſucceſſos, de que de toda a parte lhe chegam noticias. Perdeu-ſe Azoph huma Praça de tanta importancia, e de tanta força, que defendia a Tartaria, ſogeitava a Circaſſia, e Servia, de barreira às invaſoens terreſtres, e navaes dos Ruſſianos. Acham-ſe já livres do jugo Ottomano os Tartaros Kubanenſes, e os Cabardinos, e reduzidos à obediencia da Ruſſia. Os da Kriméa eſtam quaſi inteiramente conquiſtados, o Khan fóra da ſua Corte, e já ſem dominio, ſendo o ſeu feudo a mais brilhante joya do Turbante Turco. Hum Exercito formidavel, ainda mais que pelo ſeu grande numero, pela confiança, que tem nas ſuas vitorias, marcha intrepidamente para eſta fronteira. Thámas Kouli Khan já declarado

Rey da Persia, está constante em nam convir na paz sem intervençam da Russia; e na Georgia, cujos Principes, e Pòvos sam pela mayor parte tributarios do Gram Senhor, se começa tambem a sacudir o jugo. Agora se acaba de saber por hum Correyo despachado pelo Bachá de *Akirka*, com viagem de 16. dias, que o *Schach Nuvas*, que he hum dos Principes da Georgia, tributarios deste Imperio, havendo-se unido com os habitantes da Provincia de *Abassa*, deu de repente sobre huma Fortaleza Turca chamada *Rub*, situada na borda do mar Negro, duas legoas distante de *Fas*, passando à espada huma boa porçam de Janizaros, de que se compunha a sua guarniçam, e padecendo a mesma fatalidade o seu Commandante. Acrescenta este aviso, que os mesmos pòvos rebeldes tinham convidado a *Acik-Bashmelch Khan*, que he hum dos principaes Senhores da Georgia, para se unir com elle, e expulsar os Turcos dos seus Paizes, intimando-lhe, que se recusar esta uniam, lhe ham de destruir a ferro, e a fogo os seus dominios. Este Principe, querendo conservar-se na obediencia do Sultam, deu logo parte desta novidade ao Bachá de *Akirca*, pedindo-lhe hum pronto, e poderoso socorro; mas o Bachá, que se nam achava em estado de o fazer, pede a S. A. lhe queira mandar com a mayor pressa gente, artelharia, e munições de guerra, para poder dissipar logo no seu nacimento esta nova rebeliam. Os Ministros do Divan entráram em novo cuidado com esta noticia, a que faz mais consideravel o saber-se ao mesmo tempo, que aquelles pòvos estam inspirados, e ham de ser sostidos pelos outros Principes Georgianos tributarios da Persia. Sem embargo da grande consternaçam, em que a Corte se acha, se fazem todas as diligencias possiveis para sustentar vigorosamente a guerra em todas as fronteiras, porque tambem se teme, que o Emperador dos Romanos se aproveite da presente conjuntura. Mandáram-se tirar 3U. homens das guarniçoens da Bosnia; levantar mais 3U. e ajuntar a este Corpo 2U. Tamariotes, para marcharem à ordem do Bachá *Bekir*, natural da Bosnia. *Aldullah Bachá*, Governador de *Niza*, tem tambem ordem de marchar para *Bender* com as Tropas do seu commandamento; e todos se devem ajuntar com o Exercito Ottomano, que desfilou já de Andrinopoli no principio deste mez; e o Gram Vizir, que se achava na mesma Cidade o seguiu a 12. com toda a sua comitiva. A sua marcha até o Danubio será de 27. dias, entrando neste numero cir-

cinco, em que deve defcançar. Nam fe fabe fe o Vizir chegará até *Bender*, ou fe fe deterá na borda do Danubio; porém fempre fe affegura, que tem ordem de nam fe arrifcar a huma batalha nefte anno; porque no cafo, que tiveffe a infelicidade de a perder, teria efte fuceffo humas confequencias muy fataes ao Imperio Turco; e affim fe crê, que fe contentará de obfervar os movimentos dos Ruffianos, e impedir-lhes a entrada nas terras do Gram Senhor. Monf. *Wiefchniakow*, Refidente da Ruffia, partiu tambem para o Exercito dous dias depois do Gram Vizir, que o convidou para affiftir nefta Campanha. Efte Miniftro logra fempre as mefmas atençoens, e refpeitos, que fe lhe guardavam antes do rompimento; o que fe tem por huma evidencia do terror, que a guerra da Ruffia caufa ao mefmo Governo, que fe nam atreve a dar novas ocafioens de queixa à Emperatriz; e para livrar os póvos da confternaçam, e terror com que fe acham, fe começa a publicar, que eftá quafi concluida a paz com a Perfia, e que fe efpera aqui brevemente hum Embaixador de *Thâmas Kouli Khan*; que efte repartiu o feu Exercito, mandando huma grande parte delle à Provincia de *Kandahar*, onde o nam querem reconhecer como Rey, e tem tomado as armas, para fe fuftentarem na obediencia do Sophi, favorecidos do Gram Mogor, que manda marchar contra a Perfia hum Exercito poderofo.

ILHA DE CORSEGA.

Porto-Vecchio 4. de Agofto.

ELRey Theodoro continúa a ter huma Corte muy brilhante com mefa publica todos os dias, e de muitas cobertas; e porque os concurrentes nam cabem em huma fó, fe repartem por tres. Depois que fez executar a *Lucioni*, convencido de ter commercio com os Genovezes, he temido, amado, bem fervido, e obedecido de todos os que feguem o feu partido. Tem levantado dez Companhias novas. As fuas Tropas fam pontualmente pagas; e affegura-fe, que tirará 700U. libras da colheita, que fez nas terras pertencentes a particulares de Genova, além das contribuições, que tira do Paiz, que exifte na obediencia da Republica: havendo já obrigado a dous Senhores da Cafa *Angeli*, a que pague cada hum 4U. libras, e taixado outros à porporçam das fuas rendas. As terras dos que nam pagam, fam inteiramente faqueadas. Fez huma promoçam de Condes, e entre elles a *Luiz Giafe-ri*, e *Jacinto Pauli* com o tratamento de Excellencia, e o

em-

emprego de Generalissimos; o Doutor *Costa* Conde, Guarda dos Sellos, e Gram Chanceller; o Doutor *Caforio* Conde, e Secretario de Estado; Monf. *Avighi* Conde, e Inspector General das armas; Monf. *Fabiani* Conde Vice-Presidente, e General da Provincia de *Balagna*; o Capitam *Giabicomi* Conde, e Capitam da Guarda Real; a *Jaques Francisco Taglio* Conde, e Provedor General; *Joam Jaques Castanbeta* Conde, e Commandante do districto de *Rostino*; e a *Xavier Matra* Marquez de *Matra*, e de *Aleria*. Os Genovezes continuam as suas disposições para nos fazer depor as armas, e nos sobmeter ao seu jugo; mas como a experiencia mostra o rigor com que castigam algum, que teve a disgraça de lhes cair nas maõs, todos se conservam constantes em se defender. A 16. do mez passado houve hum combate em *Tiglia* na Provincia de *Falagna*, em que lhes matámos trinta homens, e lhes tomamos cinco prizioneiros, entrando neste numero hum Alferes Corso, que logo foy arcabuzado para exemplo. Depois deste successo o Coronel *Marchelli*, e o Sargento mayor *Murati*, parecendo-lhes assim conveniente, dividiram as suas Tropas em tres Corpos. Postáram hum junto a *Algazola*, outro em hum sitio pouco distante do primeiro; e ao terceiro, que se compunha de novecentos homens escolhidos encarregáram a sorpreza da Torre da Ilha de *Roza*, que fica visinha a esta costa, e está ocupada pelos Corsos; mas apenas desembarcáram na praya, quando foram obrigados a retirar-se só com a vista de hum pequeno destacamento, que se mandou para reforçar a guarniçam da Torre; e foy tal a precipitaçam da sua fuga, que todos que nam puderam, ou nam souberam nadar, para ganhar as embarcações em que tinham ido, ou se afogáram, ou ficáram mortos, ou prizioneiros. Duas gondolas se foram ao fundo com a carga da gente, que nellas se meteu; de sorte, que perdéram os Genovezes nesta acçam mais de 400. homens das suas melhores Tropas; além de hum grande numero de dezertores. O Coronel *Marchelli*, nam lhe parecendo bem chegar à Ilha, se aproveitou do pretexto do mau tempo, foy depois prezo em Bastia quando voltou, e sentenceado com o Sargento mór em hum Conselho militar. Depois do successo referido da Ilha de Roza, tomáram os Corsos mais duas embarcações da Republica, em huma das quaes se achou a caixa militar com dinheiro para pagar cinco mezes às Tropas Genovezas, e no outro huma grande quantidade de en-

chadas,

chadas, e outros instrumentos de trabalhar na terra, cincoenta barris de polvora, e huma grande quantidade de mantimentos, e muniçoens de guerra. Sabendo ElRey, que na Provincia de *Nebbio* havia duas mil espingardas, que Joam Bautista Rivarola lhe tinha mandado para se defenderem, marchou para ella com 5 U. homens, e chegando a *Lenzo*, mandou dizer aos moradores, que immediatamente lhas entregassem sobpena de serem tratados com o mayor rigor. Ajuntou depois as suas Tropas, e se avançou para *Calenza*, cuja Praça tem jurado, que ha de destruir, para pôr em mayor confusam aos Genovezes; os quaes se acham já em tal consternaçam, que o Marquez de Rivarola tem mandado dizer ao Senado, que ha de sahir de Corsega, se lhe nam mandar hum reforço mais consideravel.

ITALIA.

Napoles 7. de Agosto.

RECebeu-se ha dias hum Expresso da Corte de Madrid, cujos despachos deram ocasiam a se fazer hum grande Conselho, a que ElRey assistiu; e resultou delle passarem-se ordens para se suspender a marcha das Tropas, que se haviam nomeado para irem a Toscana, ficando-se entendendo, que tem havido alguma grande mudança naquelle Paiz; porém sem embargo das aparencias de huma proxima paz geral, se nam deixam de tomar as medidas necessarias, para pôr este Reino livre de qualquer insulto. Continuam-se a fazer reclutas novas por toda a parte, assim para completar, como para aumentar as Tropas. Com a mesma diligencia se trabalha em repairar as fortificações das Praças, nam se negligencea nada do que póde contribuir a pôr a marinha em bom estado. Mandáram-se cartas circulares a todos os Cavalheiros do Reino sobre a cobrança de vinte por cento dos seus feudos, para pagamento do donativo gracioso concedido ao Emperador pelo ultimo Governo, immediatamente antes de chegarem aqui as Tropas Hespanholas. Mandáram-se pôr em sequestro por ordem da Corte os bens do Principe de Ottayano, Octaviano de Medicis, que foy desterrado de Napoles para Sicilia. O Duque de *Popoli* da familia Cantelmi, e o Conde de *Loano*, da familia *Doria*, foram feitos Gentis-homens da Camera de Sua Mag.^e^ e tomáram já posse deste emprego. Ha grandes aparencias, de que na expediçam, que fizeram as Tropas de Hespanha contra os subditos do Papa, excedéram os Officiaes

 mui-

muito as ſuas ordens; e ſe allega por exemplo, que havendo o Commandante de certo deſtacamento pedido ao Principe de *Cazerta* dous mil eſcudos, eſte lhe mandou huma letra de cambio a pagar em Napoles, a qual o Official Heſpanhol lhe tornou a remeter, pertendendo a ſua importancia em dinheiro de contado; e pedindo o Principe tempo para o mandar buſcar a Roma, enviou hum Expreſſo a Napoles, que ſe recolheu com huma repoſta aſſinada da mam delRey, em que declarava, que eſtas exacçoens ſe faziam ſem a ſua ordem, e contra ſua vontade.

Florença 11. de Agoſto.

OS Heſpanhoes continuam a obſervar os Imperiaes, que eſtam acampados nas terras da Republica de *Luca*, ſem ſe commetter nenhuma hoſtilidade de parte a parte; e ſupoſto ainda ſe nam fala do deſpejo da Toſcana, depois da chegada de hum Correyo de Madrid, ſe começa a entender, que ſe executará brevemente. As Tropas Imperiaes vam continuando a ſair das Provincias de *Ferrara*, e *Romagna*, e a marchar para a *Hungria*; os dous Regimentos Imperiaes, que eſtam no Eſtado de *Parma*, tiveram ordem de eſtarem promptos a marchar para o meſmo Reino. O Duque de *Montemar* chegou de *Piſa* a *Leorne* a 2. do corrente; e depois de aſſiſtir na Opera, teve huma conferencia com o Intendente da Marinha, e com o Commandante das ſete naus de guerra Heſpanholas, que ſe acham ſurtas naquelle porto; mas entendendo-ſe, que foſſe para o embarque das Tropas, ſe nam deram ainda para iſſo as ordens. Sabado da ſemana paſſada houve huma furioſa tempeſtade no meſmo porto, a qual lançou hum rayo ſobre huma das naus de guerra Heſpanholas, que lhe quebrou o maſtro mayor, e matou dous homens da ſua equipagem.

Genova 11. de Agoſto.

QUarta feira paſſada ſe embarcáram em *S. Pedro de Arena* tres mil bombas, e 15U. balas de canham, que alli tinham vindo da Lombardia, e ſe devem (ſegundo dizem) transferir a Barcelona. Tudo parece conſpira contra eſta Republica. O Meſtre de huma Tartana Franceza, que chegou de *Tabarca* a eſte porto com dez dias de viagem, refere, que o novo *Dey* de Tunes tinha mandado ſair dos ſeus Eſtados a todos os Genovezes livres, que habitavam nelles, dando ao meſmo tempo a noticia, que o ſeu Exercito ſe tinha poſto em campanha, para ſe ir combater com o *Dey* antigo, que ſe havia

via chegado à visinhança daquella Cidade. ElRey de *Sardenha* depois que a Corte Imperial lhe cedeu a posse da Provincia de *Langhes*, pertende tambem, que a Republica lhe largue a Cidade de *Savona* com o seu territorio, como Marquez de *Caretto*; e como senhor de *Langhes* pertende tambem a Cidade de *Final*, que sam dous portos de grande importancia para esta Republica. O Senado expediu ordens ao Marquez de *Mari*, nosso Ministro na Corte de *Turin*, para fazer algumas representações a Sua Mag. Sardiniense contra a sua pertençam.

Os ultimos despachos, que o Senado recebeu por hum Expresso de *Joam Bautista Rivarola*, Commissario General da Republica em *Corsega* dizem, que o Senhor *Theodoro* tinha mandado dizer por hum Tambor aos habitantes de *Calenzano*, Villa situada na fronteira da Provincia de *Balagna*, que se rendessem, ou que seriam tratados com o ultimo rigor, se recusassem abraçar o seu partido; mas que estes lhes responderam, que achando-se pouco intimidados pelas suas ameaças, estavam resolutos a defender-se, se elle os insultasse: que à vista desta reposta se avançára o Senhor *Theodoro* para aquella Villa com hum destacamento de cincoenta Cavalios, e quatrocentos Infantes; que os *Calenzanos* advertidos da marcha sairam da Villa, e attacáram aos rebeldes com tam boa ordem, e tal valor, que os puzeram em derrota; que o Senhor Theodoro tornando a ajuntar huma parte desta gente, que lhe tinha fugido, attacára novamente aos *Calenzanos*; e estes auxiliados por algumas Companhias, que lhes mandou o Governador de *S. Fiorenzo*, carregáram tanto aos inimigos, que os puzeram novamente em fogida; nam bastando toda a diligencia do Senhor *Theodoro*, que com o exemplo, e as palavras pertendeu retellos; de sorte, que ficou só no Campo com quatro homens, com os quaes se retirou a toda a pressa, fogindo do evidente perigo em que se achava; e que neste combate ficáram prizioneiros quarenta Corsos, que foram conduzidos a *Bastia*, e alli condenados à morte como rebeldes.

Milam 15. de Agosto.

O Correyo, que o Marechal de *Noailhes* esperava da sua Corte, chegou a *Lodi* a 9. do corrente com despachos, que dam grandes esperanças da proxima evacuaçam deste Paiz; porque se assegura, trazem ordens precisas, para que as Tropas Franceezas sayam de Cremona, e de Milam, tanto que El-

Rey

Rey de Sardenha o achar conveniente. O Marechal avisou logo ao Conde de *Kevenhuller*, rogando-lhe quizesse acharse a 16. em *Zorletto* para alli fazerem huma nova conferencia, na qual estes dous Generaes devem acabar de regular tudo, o que toca ao despejo de Milam; para que as Tropas Francezas possam estar em estado de se pôr em marcha antes do fim deste mez. O Conde *Passerini*, que he substituto do Conde de Stampa, Plenipotenciario do Emperador em Italia, vay de tempos em tempos de Placencia a Lodi, para trabalhar com o Marechal de Noailhes em regrar os limites das terras adjudicadas ao Rey de Sardenha. Monf. *Dani*, hum dos Secretarios da Corte de Turin, tem trabalhado em regrar os limites dos feudos de *Langhes*, de que o mesmo Conde Passerini deve meter de posse a ElRey de Sardenha em nome de Sua Mag. Imp. Os Emperadores os tinham já concedido em outro tempo aos Duques de Sabova; porém nunca entráram na posse delles por algumas dificuldades, que sobrevieram; e agora se cuidou em as vencer de maneira, que ElRey de Sardenha os possa plena, e pacificamente possuir; porém quanto ao Castello de Serravalle dizem, que a duvida se remete ao arbitrio da França; e que se tem convindo por providencia, que Sua Mag. Sardiniense meterá nelle guarniçam até a ultima decisam deste negocio; e como se entende, que este Principe se dá por satisfeito, se nam duvida, que se possa começar o despejo de Cremona a 17. ou 18. do corrente, e que depois se começará a despejar Milam. Entende-se, que este Estado nam pagará dos nove milhoens pertendidos mais, que hum milham, e 800U. libras; outros dizem, que tres milhões; mas qualquer que seja esta somma, se tem estipulado, mediante huma cauçam suficiente, que este pagamento se fará em tres mezes. Até o presente nam ha mudança alguma nos negocios de Toscana. Pertende-se, que se trabalhe em hum Tratado para assegurar a ElRey D. Carlos os bens alodiaes da Casa Farneze, e a sucessam eventual dos móveis do Gram Duque.

As Tropas Imperiaes, que tem ordem de passar de Italia para Hungria dizem, que consistem em 27. batalhoens, e seis Regimentos de Cavallaria. Marcham em tres colunas. A primeira, que está já muy avançada, passa pelo *Tirol*, as outras duas atravessam os Estados da Republica de Veneza. A subita marcha de hum numero de Tropas tam grande dá lugar a se crer, que o Emperador tem intento de ajuntar na Hungria

hum

hum Exercito poderoſo, para fazer a guerra aos Turcos, e ſe apoderar do Reino da *Boſnia*, no caſo, que haja rompimento.

Veneza 18. *de Agoſto.*

ANte-hontem, em que ſe celebrou a feſta de S. Roque, foy à Igreja deſte Santo o Sereniſſimo *Doge*, acompanhado de todo o Senado, e aſſiſtiram ao Officio Divino, que alli ſe celebra todos os annos, em acçam de graças, pelo favor recebido de Deos por interceſſam do meſmo Santo, de haver livrado de peſte a eſta Cidade no anno de 1596. A 5. do corrente paſſou o Senhor Juſtiniani moſtra a huma Companhia de Infanteria, e a algumas reclutas deſtinadas para a terra firme. Trabalha-ſe em aparelhar tres galés da Republica, que chegáram Sabado paſſado a eſte porto, e ſam deſtinadas para o Levante. Chegou no meſmo dia hum navio de *Chipre* com huma carga muy importante; e refere o Capitam, que a noſſa frota de commercio, que tinha já voltado de *Smirna* a *Chipre*, ſe faria brevemente à vela para ſe recolher a eſte Paiz. Tem o Governo reſolvido aumentar conſideravelmente o numero dos Officiaes das Tropas da terra, e do mar. O Conde de *Schulenburgo*, General deſta Republica, foy ao *Polezino de Rovigo* com 2U. homens de Tropas regulares, e 1U500. de milicias, para formar huma barreira ao longo da fronteira de *Friuli*, em quanto paſſarem as Tropas Imperiaes, que vam a Hungria. Nam paſſará por aquella Provincia mais que a Cavallaria. A Infanteria nam ſe tem ainda decidido, ſe fará a ſua marcha por terra, ou ſe ſe embarcará alguma parte della para ſer transferida a Trieſte.

ALEMANHA.

Vienna 18. *de Agoſto.*

O Emperador foy ante-hontem divertir-ſe na caça no ſitio de *Anhof*, e hontem fez Conſelho de Eſtado, e deu audiencia depois a varias peſſoas. O Duque de Lorena foy a *Presburgo* com o Principe Carlos ſeu irmam, com intento de ſe demorarem alli alguns dias. Fazem-ſe grandes preparações para ſe celebrar a 28. do corrente o cumprimento de annos da Emperatriz reinante; e ſe aſſegura, que no meſmo dia ſe declarará a prenhez da Sereniſſima Senhora Archiduqueza, mulher do Duque de Lorena. Eſta Princeza logra ſaude perfeita, mas ſahe poucas vezes do ſeu quarto. Chegou hum Correyo de Petrisburgo com deſpachos, que reſpeitam a ſituaçam preſente dos negocios, em ordem à Corte Ottomana; e

ſe

se assegura, que a **Corte da Russia pede ao Emperador o soccorro** de 30U. homens, estipulado nos Tratados. Ignora-se o que a Corte Imperial resolve sobre este ponto. Só se sabe, que faz instancias, para que os Turcos dem huma satisfaçam conveniente à Emperatriz da Russia; mas entretanto se continúa a pôr tudo em estado de fazer a guerra, se assim for preciso. Tem-se mandado a Hungria 400. carros carregados de mantimentos de toda a sorte para a subsistencia do Campo de *Futack*, que se ha de formar meyado de Setembro proximo, se antes deste tempo se nam receber de *Constantinopla* huma reposta cathegorica às proposições, que se mandáram fazer ao Sultam. As Tropas de Italia, que vam para Hungria, tem ordem de apressar a marcha, e consistem em nove Regimentos de Infanteria, e Cavallaria, que sam os seguintes: o *Velho Starremberg*, *Maximiliano Starrenberg*, *Konigseck*, *Thungen*, *Bareith*, *Carlos de Lorena*, *Francisco de Lorena*, *Bade*, e *Welsegg*. Mandou-se tambem para *Futack* toda a polvora, que se fez vir do Imperio, e se trabalha aqui em hum novo transporte de quantidade de muniçoens de guerra. O General Baram de *Wutgenau* chegou do Imperio, e parte com brevidade para *Belgrado*. O Duque de *Wirttenberg* irá mandar o Exercito na Hungria. Assegura-se, que o General Conde de *Traun* está nomeado para ir governar as armas Imperiaes na Italia, em lugar do General Conde de *Kevenhuller*, que voltará a esta Corte, tanto que os Francezes despejarem Milam, cuja noticia se espera com impaciencia. A que correu, de haver o Exercito Turco passado o Danubio a 15. de Julho, foy menos verdadeira, porque os ultimos avisos das fronteiras dizem, que nam poderia chegar àquella ribeira antes de 8. do corrente; e que era tal o medo, com que os Turcos hiam, que tinham dezertado na marcha perto de 30U. O Principe Filipe Lansgrave de Hassia-Darmstat faleceu nesta Corte em idade de 67. annos, na noite de dez para 11. do corrente. O Regimento de Courassas, que vaga por seu falecimento, dizem se dará ao Principe seu filho mais velho.

Francfort 23. de Agosto.

AQui se diz, que a evacuaçam das Fortalezas do Imperio, que se esperava a 15. deste mez, se defiriu novamente por algumas semanas. O General *Pful*, que foy o Governador de *Kehl*, apresentou hum Memorial na Dieta do Imperio,

perio, pedindo se lhe continúe o mesmo governo, tanto que os Francezes o largarem. O Circulo de Franconia fez communicar à Dictatura hum Memorial, em que representa, que lhe tem custado a entreter a guarniçam de *Philipsburgo* no discurso de 20. annos sucessivos mais de quatro milhoens, e 500U. florins; e pede que a Dieta nomeye Commissarios para examinar, e liquidar as suas contas, a fim de resarcir a despeza do dito Circulo; e que ao mesmo tempo se dê providencia ao modo, com que deve ser entretida futuramente a dita guarniçam. Os Estados do Circulo do Rheno superior deram segunda feira principio à sua Assembléa. O Duque *Joam Adolfo* de Saxonia-Weissenfels, que sucedeu nos Estados deste nome ao Duque Christiano seu irmam, tem tomado posse deste Senhorio, e mandado dar parte aos Principes do Imperio. O Tenente Coronel *Recbenberg* passou por seu Enviado à Corte da Prussia. A Margravina de Baden, mulher do Margrave Guilhelmo Jorge, deu a luz hum Principe a 11. do corrente.

GRAM BRETANHA.

Londres 24. de Agosto.

ANte-hontem houve hum grande Conselho em *Kensington*, e se despacháram depois dous Expressos hum a Hanover, outro a Vienna. Recebeu-se aviso terça feira, de haverem chegado felizmente a *Dungeness* duas naus da India, chamadas *Scarboroug*, e *Nassau*, vindas de *Bombaim*, e do Forte de *S. Jorge*. Segunda feira faleceu em *Hammersmith* *Antonio de Campos*, que residiu 21. annos nesta Corte com o titulo de Secretario da Embaixada de Portugal. A Companhia do Mar do Sul fez a 22. do corrente huma Assembléa geral, em que depois de alguns debates, se resolveu, que os Directores teram authoridade de pôr em execuçam as propostas, que se tiverem já feito, ou se fizerem dentro de dous mezes, em ventagem da Companhia, em ordem a dar de arrendamento o Privilegio de mandar Negros à America, e se resolveu tambem deixar à consideraçam dos Directores, o que ElRey de Castella pede por hum quarto dos lucros procedidos do navio annual, e regular o valor das patacas, que se ham de pagar pelo direito imposto sobre os Negros, &c.

PORTUGAL.

Lisboa 4. de Outubro.

NA terça feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora com a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro fazer oraçam à Igreja do Carmo, e depois à de Nossa Senhora da Boa hora dos Padres Descalços de Santo Agostinho. Na quarta feira foy ao Convento das Religiosas da Madre de Deos de Xabregas. ElRey nosso Senhor com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio visitáram no mesmo dia a Igreja dos Padres da Missam, que celebravam as Vesperas da festa do *Beato Vicente de Paula* seu Fundador, a quem no dia seguinte a Rainha nossa Senhora foy fazer oraçam. Na sesta feira foy a mesma Senhora com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro ouvir Missa na Igreja de S. Roque. No Sabado acompanhada do Senhor Infante D. Pedro foy à de N. Senhora das Necessidades, e depois a Bellem fazer oraçam a S. Jeronymo, por ser a Vespera da festa deste Santo. No Domingo foy ao Convento das Commendadeiras de Santos.

Sabado deu à luz hum filho a Senhora Condessa de Vimiozo.

Na segunda feira da semana passada 24. faleceu no lugar da Terruge D. Jorge de Menezes, Commendador do Paul de Lagos na Ordem de Christo, e foy sepultado na Igreja de N. Senhora de Jesus dos Religiosos Terceiros, onde na quarta feira se fizeram as suas Exequias.

Epicedios na morte da Senhora Infante D. Francisca; composto pelo Doutor Caetano Jozè da Silva Souto Mayor, Academico do numero da Academia Real da Historia, Juiz do Crime da Mouraria, e Executor da Serenissima Caza de Bragança. Vendese nas logeas de Manoel Diniz na Cordoaria velha, e na de João Ferreyra ao Arco da Graça ao Colegio; e na mesma logea se acharà hum papel de hum monstro que appareceu no Reyno de Castella, e milagre que fez nossa Senhora do Monserrate a hum Lavrador, livrando-o do perigo do mesmo monstro.

Enternecimento, Poetico, Historico, e Moral, à morte do Secretario de Estado Diogo de Mendonça Corte Real, composto pelo P. Antonio de S. Jeronymo Justinianno. Vendese na logea de Manoel Diniz, na de João Rodrigues às portas de S. Catharina, na de Domingos Gomes defronte da Boahora, na rua nova, e a S. Antonio.

Relaçam do Tumulto Popular que sucedeu na Cidade do Gram Cairo em 18. de Dezembro de 1735. Vendese na Officina da Muzica na calçada de Payo de Novaes, e na logea de Antonio Fernandes Gayo às portas de S. Catharina.

Outro papel *Mouros confundidos por huma donzella Christaã*, contém a prizam, cativeiro, liberdade, e naufragio de Constança Oliva. Vendese na logea de Manoel Diniz, e no adro de S. Domingos.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 41.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 11. de Outubro de 1736.

RUSSIA.

Petrisburgo 11. de Agoſto.

DEPOIS que o Feld-Marechal Conde de Munick ſe poz em marcha a 23. de Junho para ir conquiſtar *Backcieſaray*: já pouco diſtante deſta Cidade, encontrou hum Corpo conſideravel de Tartaros com alguns Janizaros, que o Almirante dos Turcos tinha mandado de Caffa em ſeu ſocorro; e deſtacando hum groſſo de Koſokos para ir reconhecer as forças dos inimigos, eſtes entendendo, que elles paſſavam a attacallos, tiveram por mais ſeguro o retirar-ſe, o que fizeram precipitadamente, acolhendo-ſe às montanhas. Continuou o Exercito Ruſſiano a ſua marcha, e entrando em *Backcieſaray* achăram, que os ſeus habitantes nam ſómente a haviam deſamparado, mas levado della todos os mantimentos, e tudo o que era capaz de ſe poder levar. O Khan dos Tartaros tinha muitos dias antes feito conduzir a *Caffa* os ſeus theſouros, com o de-

lignio de os seguir, para se poder salvar com elles em *Constantinopla*, em caso de aperto. Sem embargo das prohibiçoes do General, nam deixáram os Kosakos de *Zaparow* de roubar o pouco, que tinha ficado na Cidade, e de lhe pôr o fogo em varias partes. Os Padres da Companhia de Jesus, que com o zelo de adiantar os progressos da Fé Christan, tinham naquella Cidade huma Casa de Missam, fogindo ao furor da guerra seguiram os Tartaros; e nam podendo levar a sua livraria, entendéram, que a conservavam, metendo os livros em pipas na sua adega; porém dando nella os Kosakos arrombáram, e destruiram quasi todos os livros, ainda que se podéram salvar alguns manuscritos rarissimos. Entretanto concorreu hum grande numero de Tartaros, e attacou ao General de batalha *Spiegel*, que o Conde de Munick tinha deixado com hum Corpo de Tropas da outra parte do rio, para guardar o vau; porém este fazendo huma trincheira doble com os seus carros, e bagagens, se defendeu de maneira, que rechassou os inimigos, e os fez retirar com perda. Sahiu o Exercito a 29. de Junho de *Backciesaray*, (que ficou quasi reduzida a cinzas pelos Kosakos) e marchou para o lugar de *Almakaram*, a quem os inimigos tinham já posto o fogo, como a outros muitos dos circumvisinhos; e no dia seguinte fez alto nas bordas do rio *Almas*. Viram-se alguns inimigos na tarde da outra parte do rio com algumas peças de canham, que descarregáram muitas vezes sobre as nossas Tropas. Mandou o General sair contra elles alguns Piquetes, e Kosakos, a cuja vista se retiráram logo com a sua artelharia. No primeiro de Julho passou o Exercito o rio *Almas*, e nam sem trabalho, porque os Tartaros nos perseguiam como de toda a parte; reconhecendo dificultoso o passo. Continuou com tudo a sua marcha para as alturas, que os inimigos ocupavam, e os expulsáram dellas; e perto da noite chegáram à ribeira de *Bulgnac*, que passáram logo. A 2. se soube, que os Tartaros ajuntavam as suas mayores forças na ribeira de *Salgira*. Marchou o Exercito a buscallos, e chegou pelo meyo dia à sua vista. Recebéram-no os Tartaros, em quanto descia a montanha; mas logo, que as Tropas formáram a primeira linha, se retiráram com precipitaçam os Tartaros, e o Exercito foy acampar na borda do rio. A 3. ao romper do dia destacou o General ao Tenente General *Ismalow*, e ao General de batalha *Birox* com 8U. homens de Tropas regulares, e mil Kosakos, para

se

ſe irem apoderar da Cidade de *Achtmeschef*, reſidencia do *Galga Sultan*, o que fizeram; e tirando della todos os mantimentos, lhe puzeram o fogo, e ſe recolhéram ao Exercito, que continuou a 4. a marcha, queimando todos os lugares, que nella encontrou, e paſſou depois a ribeira de *Salgira*. Os Tartaros, que ſupunham, que o Exercito marchava direito a *Caffa*, ſe retiráram para aquella parte, pondo o fogo a todos os lugares daquella rota. Como nam apareciam já inimigos, e era muy dificil chegar a elles para os attacar pela ligeireza dos ſeus cavallos; e os calores começavam a incommodar muito o Exercito, ſe reſolveu a 6. de Julho voltar a *Precop* para dar deſcanço às Tropas, em quanto ſe mohiam farinhas, e ſe cozia pam. Partiu com efeito a 7. chegou a 17. a Precop.

As cartas de *Azoph* nos dizem, que a Armada, que alli ficou, ſe tinha aumentado até 24. galés, e havia de ſer reforçada com outras muitas, que ſe tinham conſtruhido em *Veronitz*, onde tambem ſe eſtavam fabricando algumas naus, e fragatas de guerra; e como aqui tem chegado muitos Officiaes de mar Eſtrangeiros, que pertendem entrar em ſerviço da Emperatriz, ſe crê, que ſeram empregados neſtes navios novos. Os nove Regimentos, que marcháram de *Azoph* para *Precop* à ordem do Tenente General *Douglas*, foram reforçados na marcha por mais tres Regimentos. Hum dos Miniſtros Eſtrangeiros, que aqui reſidem, publicou haver recebido cartas de Conſtantinopla com aviſo, de haver a Corte Ottomana mandado notificar aos Miniſtros das Potencias Chriſtans, que tem concluido a paz com o novo *Schá* da Perſia; porém aqui chegou hum Enviado extraordinario de Thámas Kouli Khan, que veyo dar parte à Emperatriz, de haver ſeu Amo ſido exaltado ao Trono da Perſia com o nome de *Schá Nadir*, e aſſegurar-lhe, que nam fará nunca a paz com o Turco, ſenam unido com Sua Mag. Imp. O Embaixador da meſma Naçam aſſim o aſſegura tambem; e a Emperatriz o ſabe juntamente pelas ſuas intelligencias. O Enviado teve a 5. do corrente audiencia de deſpedida de Sua Mag. em Petreshoff. As cartas de *Conſtantinopla* confirmam a grande conſternaçam, em que a Corte ſe acha, por cauſa dos progreſſos das armas Ruſſianas; e que para pacificar os animos do povo, ſe tem mandado lançar a voz de eſtar ajuſtada a paz entre os Turcos, e os Perſas. O Feld-Marechal Conde de Munick eſtá actualmente em *Precop* com o ſeu Exercito, donde ha de ſahir para

ra

ra commandar outro, que se deve ajuntar em *Kymburn*; e será composto de 50. para 60U. homens, para fazer alguma operaçam contra os Turcos; no caso, que elles se avancem para a Ukrania.

POLONIA.

Varsovia 16. de Agosto.

O Primaz do Reino partiu daqui sesta feira passada para *Lowitz*, e no mesmo dia partiu o Palatino de *Sendomiria* com Madama sua esposa para *Oppelen*. A mayor parte dos outros Senadores se vam recolhendo as suas Provincias. O Bispo desta Cidade, e o Palatino de *Pomerelia* estam encarregados de regrar tudo o que toca aos bens, que se devem restituir a ElRey Stanislao, e à Rainha sua esposa; e se entende sempre, que será o Conde *Sulkowski* quem os compre. Publicou-se huma carta circular em nome delRey, para a convocaçam da Dieta Provincial do Gram Ducado da *Lithuania*, que se intenta ajuntar em *Grodno* no anno de 1737. para nella se pedirem ao Intendente da fazenda, e aos mais Officiaes subalternos todas as Tarifas, e Registos dos Palatinados, e destritos, assim dos bens leigos, como dos Ecclesiasticos, e Reaes, e se examinarem todas as rendas, contribuiçoens, e direitos Reaes, que apresentarám debaixo do juramento, os que tiverem administraçam dellas; e se examinarám tambem as perdas, e dannos, que tem padecido os subditos, e se pezarám na balança da conciencia todas as especies de tributos, ou taixas, que se devem impor ao povo, &c. e isto no tempo de seis semanas.

Escreve-se de Podolia, que o General *Keith*, Commandante das Tropas Russianas, que haviam ficado em Polonia, chegou a *Bar* no fim do mez passado; e depois de fazer a revista das suas Tropas, continuou a marcha para *Braclavia*. As cartas da fronteira de *Valaquia* de 2. do corrente dizem, que o *Hospodar* daquella Provincia havia saido do lugar da sua residencia com huma numerosa comitiva, para ir receber ao Gram Vizir na borda do Danubio, onde este primeiro Ministro de Turquia era esperado com o seu Exercito; e estavam já prontas as pontes para a passagem. As mesmas cartas acrescentam, que se tinham mandado da Valaquia 4U. boys, e quantidade de outros provimentos para o Exercito Ottomano. Tambem se avisa haver-se ajuntado ao longo do rio *Niester*, entre *Choczim*, e *Bender* hum Corpo consideravel de Tropas Tur-

Turcas, que foy reforçado por quantidade de Tartaros, que alli chegáram das Provincias de *Budziac*, *Oczakow*, e outras.

SUECIA.

Stockholm 27. de Agosto.

ElRey chegou de *Carlesberg* a ver as obras do novo Palacio, que tem mandado edificar ao moderno, e dobrou os salarios aos Architectos Italianos para effeito de apressarem esta obra; e ao mesmo fim se mandáram apenar os carros dos lavradores em quantidade proporcionada ao trabalho. Como as ferias se acabáram, muitos dos Senadores do Reyno, e os Ministros dos outros Tribunaes se tem recolhido já a esta Corte, para tornarem a continuar as suas funçoens; e ElRey assiste às do Senado. O Secretario da Embayxada de Polonia, e Saxonia recebeu Sabado passado ordens das suas Cortes, e immediatamente foy a *Carlesberg* communicar os seus despachos a Sua Magestade, que segundo se diz, contém huma rateficaçam, ou renovaçam de todos os Tratados, e Alianças precedentes, concluidas entre as Casas de *Saxonia*, e *Hassia-Cassel*, e particularmente a da ultima convençam, pertencente ao Condado de *Hanau*. Dizem que S. Mag. continua ainda as suas instancias com França, para lhe cumprir o ultimo Tratado do Subsidio.

O irmam do Conde de *Bonde*, que os annos passados residiu na Corte de Petrisburgo com o caracter de Ministro do Duque de Holsacia, chegou aqui sesta feira passada em huma fragata Russiana de doze peças; e dizem, que sahiu do serviço do mesmo Duque. No mesmo navio vem varios fardos de tapessarias muy ricas da China de consideravel valor, que a Emperatriz da Russia manda de presente a Suas Magestades. Chegou ao porto de *Gottenburgo* a nau *Rey Federico*, pertencente à Companhia, que se estabeleceu nesta Corte para a India Oriental, e volta da China com huma carga muy consideravel.

ALEMANHA.

Hamburgo 21. de Agosto.

Avisa-se de Dinamarca, que a 17. do corrente se acabou de fazer em Copenhague a venda das mercadorias pertencentes à Companhia da India Oriental estabelecida naquelle Reino. Por cartas de *Wismar* de 22. de Agosto se tem a noticia, que o Duque Carlos Leopoldo de Mecklenburgo, que se acha ainda naquella Cidade, recebéra cartas do seu Secretario da Embaixada, que está em Petrisburgo com aviso, de haver a Emperatriz da Russia dado ordem, para que o Corpo

de Tropas Mecklenburguezas, que o Emperador defunto Pedro I. tinha tomado a soldo, seja aumentado até o numero de 6U. homens; e que Sua Mag. Imp. Russiana pagará a S. A. regularmente os subsidios annuaes, e lhe deixa tambem o direito de escolher o Commandante das ditas Tropas; e porque o commandamento se acha vago de algum tempo a esta parte, ordenou o dito Duque que suceda nelle o Tenente General *van Schwerin*, que commanda huma parte das Tropas Russianas, que estam na Ukrania. As cartas de Petrisburgo dizem, que o Tenente General Douglas, tinha chegado às fronteiras da Ukrania com onze Regimentos; e que o Feld-Marechal *Lascey* o seguia com dezaseis: que tinha chegado a *Kiovia* hum Correyo expedido de Constantinopla pelos Embaixadores das duas Potencias maritimas; e que sendo obrigado a fazer alli quarentena por causa do mal, que dizem reinar naquella Corte, mandára os seus despachos à Secretaria de Estado da Emperatriz, nos quaes se contém algumas proposiçoens para a convençam da paz com a Russia; e divulga-se, que entre outras promete o Sultam ceder à Emperatriz o direito da Praça de *Azoph*, e huma parte da *Kriméa*; porém que a Emperatriz se nam dá ainda por satisfeita. A voz, que se tinha espalhado de huma convençam provisional, concluida entre as Cortes da Prussia, e Palatina, sobre a sucessam de *Bergues*, e *Juliers* he sem fundamento, ou ao menos demasiadamente temporan. Tambem dizem, que a Casa de Saxonia se pertende opor a esta sucessam, allegando o direito, e pertençóes, que tem aos ditos Ducados até a decisam do letigio, que està pendente no Conselho Aulico.

Dresda 27. de Agosto.

O Duque reinante de *Saxonia Weissenfels* chegou a esta Corte na noite de 18. do corrente, e logo no dia seguinte teve audiencia particular delRey, e da Rainha, sem nenhuma ceremonia; e foy convidado a jantar no mesmo dia com Suas Magestades. Depois ordenou ElRey, que daquelle dia por diante seria S. A. tratada com as mesmas honras, que se costumam fazer aos Duques Regentes quando vem à Corte; e tambem pela mesma razam se começou segunda feira nam só a fazer-se a despeza a este Principe, e a toda a sua comitiva, mas a ser assistido por hum Camarista, tres Moços da Camera, tres Pagens, hum Aposentador, dous Trombetas, hum Mordomo, e outros criados; e quando a Corte foy à

Ope-

Opera, se deu a S. A. hum camarote junto ao delRey. O Conde *Mauricio de Saxonia*, Tenente General em serviço de França, filho natural delRey Augusto II. chegou aqui ha dias, e foy recebido muy benignamente de Sua Mag. A reduçam projectada na Cavallaria se tem feito já, e he de dez homens, e quinze Cavallos por cada Companhia. Tem-se despedido todos os Vice-Tenentes. Procederse-ha tambem à reduçam da Infanteria. O Baram de *Bersdorff*, Ministro delRey de Dinamarca, teve a semana passada audiencia particular delRey, na qual lhe apresentou as suas cartas de crença, e lhe entregou a reposta, que Sua Mag. Dinamarqueza fez à carta, que ElRey lhe havia escrito; dando-lhe parte da sua exaltaçam ao Trono de Polonia; e teve tambem depois audiencia da Rainha. Espera-se, que ElRey de Prussia reconhecerá brevemente a Sua Mag. com a mesma qualidade de Rey de Polonia; e nomeará hum Ministro para residir na sua Corte. Tem-se a noticia de haver chegado hum Ministro do Sultam a Varsovia, para reconhecer a Sua Mag. por ligitimo Rey de Polonia; e lhe foy aviso para continuar a sua viagem até Dresda. Vam continuando a chegar aqui muitos Senhores de Polonia; e a Corte se dispoem a partir brevemente para Leysig a ver a feira de S. Miguel. Com as ultimas cartas de Constantinopla se recebeu aviso, de haver chegado hum Embaixador Persiano a *Bollu*, nove dias de viagem distante daquella Cidade, o qual nam quiz seguir o Exercito do Gram Vizir, por trazer ordem expressa para se encaminhar ao mesmo Sultam.

Vienna 25. de Agosto.

HA dias, que sam frequentes as conferencias, que se fazem no Paço sobre a guerra, que ha entre a Russia, e a Corte Ottomana; e nellas assiste com outros Generaes o Baram de Wutgenau. Como se assegura, que os ultimos despachos, que a Corte recebeu de Constantinopla dizem, que a Corte Ottomana nam procura mais, que ganhar tempo; diferindo com varios pretextos a reposta cathegorica, que se lhe pede sobre as propostas, que se lhe fizeram para a sua composiçam com a Russia; e que esta ultima Corte insiste com grande força em pedir os socorros estipulados pelos Tratados; entende muita gente, que a Corte Imperial nam poderá dispensar-se de entrar nesta guerra; e ainda com mayor razam, porque se tem entendido, que os Turcos ocultamente animam, e sustentam aos rebeldes, e aos vagabundos na Hungria,

gria, e na Croacia. O General *Schmettau* partiu para *Trieste* a dar as ordens para a pronta marcha das Tropas Imperiaes, que vam da Italia para a Hungria por aquelle caminho. O General Francisco de Wallis chegou de Transilvania, para dar parte à Corte do estado em que está aquella Provincia, e do que se passa nas fronteiras. Escreve-se de *Belgrado*, que os Turcos tem formado dous acampamentos hum em *Widdino*, e outro em *Nizza*; e que se tem dado ordens para se ajuntarem alli muitas Tropas. Esperam-se aqui brevemente quatrocentos carros carregados de mantimentos, e muniçoens de guerra, que vem do Imperio, e ham de ir para a Hungria, donde se escreve, haver-se publicado hum Edito, no qual se defende com rigorosas penas a saida dos Cavallos do Reino. Os Turcos tambem tem publicado no seu Paiz a mesma prohibiçam. O Cavalleiro *Erizzo*, Embaixador de Veneza tem tido algumas conferencias com os Ministros do Emperador, e se diz ser com a ocasiam de passarem as Tropas Imperiaes pelas terras do Estado Veneziano furtivamente, sem consentimento da Republica. Os Judeos, que vivem no Reino de Hungria tem mandado Deputados a esta Corte, pedindo ao Emperador lhes faça a mercè de querer abater alguma cousa da somma, que lhes pede em fórma de donativo gracioso.

Mons. *du Theil*, Ministro de França, recebeu os dias passados hum Expresso da Corte, e correu depois a voz, que trouxe hum projecto para a composiçam desta com a de Madrid, o qual foy proposto a ElRey Catholico pelo Embaixador de França, e aceito por Sua Mag. Catholica. A Corte Imperial sendo-lhe communicado pertende, que se façam ainda nelle algumas mudanças. Nam ha nada de novo na Italia; só os ultimos avisos confirmam, que se continuam as disposições necessarias para a proxima evacuaçam de Milam. Assegura-se haver a Corte resolvido nam pertender em homens as vinte mil reclutas, que os Estados hereditarios devem fornecer ao Emperador para o anno proximo; mas fazer-lhes pagar quarenta florins por cada hum. O Duque de Lorena veyo de *Presburgo* com o Principe Carlos seu irmam, depois de haverem visto a terra de *Hoff*, que pertencia ao Principe Eugenio de Saboya; e se diz, que S. A. Real a determina comprar.

Ratisbonna 30. de Agosto.

POr cartas de Veneza de 18. de Agosto se tem a noticia, de haver o Emperador feito varias propostas àquella Repu-

blica, concernentes à guerra com os Turcos; e que na semana antecedente se havia feito huma grande conferencia sobre esta materia na mesma Camera do Doge, em que assistiram todas as pessoas, que tem sido ocupadas no commandamento general das forças da Republica; porém que se guarda hum profundo silencio nas resoluçoens que alli se tomáram; e só se presume pelas disposições, que o Governo se prepára para huma guerra. As Tropas, que o Emperador manda da Italia para a Hungria, vam marchando actualmente pelo Estado da Republica; e a primeira colunna tem já chegado à fronteira. O Commissario de guerra, que está encarregado de fazer as disposições necessarias para a subsistencia do Exercito, que se ajunta nas visinhanças de Belgrado, tem ordem de prover os almazens de mantimentos, e forragens, para hum Exercito de 30U. Infantes, e 40U. Cavallos. As Tropas dos Croatos, que se ham de ajuntar a este Exercito, consistem em hum Corpo de 10U. homens, dos quaes será Commandante supremo o Baram de *Pau*. Tem-se proposto na Corte de Vienna fazer a guerra aos Turcos por varias partes ao mesmo tempo. Para a Valaquia se vay movendo hum Corpo de Tropas Imperiaes de Infanteria, e Cavallaria. Alguns dos Ministros Estrangeiros, que aqui residem, tem copias de huma segunda carta, que o Gram Vizir escreveu por ordem do Sultam às Potencias maritimas, na qual se queixa com grande força da Corte Russiana, e das hostilidades commettidas pelas suas Tropas; e requere as mesmas Potencias, (que declara haver reconhecido sempre por seus verdadeiros, e fieis amigos) queiram interpor os seus bons officios, para compor amigavelmente as diferenças destas duas Coroas; e que para esse effeito queiram mandar os seus plenos poderes, e instrucções necessarias aos Ministros, que tem em *Constantinopla*, para entrarem em negociaçoens de paz; e que desde logo se faça hum armisticio, e as Tropas Russianas se apartem entretanto da fronteira.

FRANCA. *Pariz 8. de Setembro.*

ElRey Christianissimo se acha em *Chantilli*, onde passou de *Compiegne* a 27. do passado. As cartas de *Lodi* de 21. dizem, que Monf. de *S. Perne*, que o Marechal de Noailles mandou a Turin, para fazer representações a ElRey de Sardenha, sobre as instancias, que Sua Mag. faz para se dilatar o despejo de *Cremona*, e *Milam*, voltou com huma reposta, que se assegura ser favoravel; e assim foy mandado depois a Placencia,

cencia, para communicar a mesma reposta ao General Conde de Kevenhuller. Corria a voz em *Lodi*, que a 22. se havia de entregar Cremona, e o seu territorio aos Imperiaes; e que depois se despejarám as outras Praças do Estado Milanez; e que feita a evacuaçam, as Tropas Francezas se porám em marcha para se recolherem a França, divididas em tres colunas, commandadas cada huma por hum Tenente General; que a primeira passará pelo Valle de *Barcelonetta*; a segunda por *Monte Cenis*; e a terceira por *Briancon*. Espera-se com impaciencia a confirmaçam destas novas; porque alguns as duvidam, attendendo, que o Expresso, que ha de levar ao Marechal de Noailhes as ultimas ordens da Corte para o despejo de Milam, nam partirá antes de tres, ou quatro de Setembro.

PORTUGAL. *Lisboa 11. de Outubro.*

EL Rey nosso Senhor acompanhado do Senhor Infante D. Pedro, e do Senhor Infante D. Antonio, partiram na quarta feira 3. pelas duas horas da tarde para o Real Convento de Mafra, onde no dia seguinte assistiram à festa do glorioso Patriarca S. Francisco; e nesse dia foy o Principe nosso Senhor jantar com os Religiosos Arrabidos no Convento de S. Jozé de Ribamar. Na quarta feira foy a Rainha nossa Senhora fazer oraçam à Igreja dos Religiosos de S. Francisco da Cidade.

No Domingo 7. do corrente pelas tres horas da manhan deu a Princeza nossa Senhora huma nova Infanta à luz com feliz sucesso. Sua Mag. o Principe, e os Senhores Infantes deceram à Santa Basilica Patriarcal, e assistiram à Missa, e *Te Deum laudamus* em acçam de graças. O Senado da Camera em demonstraçam do gosto, que causou este augusto nacimento, mandou publicar tres noites de luminarias em ambas as Cidades, o que se executou com repiques dos sinos de todas as Igrejas; e Sua Mag. foy servido resolver, que nestes tres dias, e no do bautismo se vestisse a Corte de gala, e nos que mediarem entre elles, e do Bautismo se use do luto aliviado.

Na Igreja Cathedral da Cidade da Guarda celebrou o Rev. Cabido *Sede vacante* no dia 17. de Setembro humas Exequias solemnes da Senhora Infanta D. Francisca com hum magnifico, e sumptuoso Mausoleo no meyo da Igreja de 40. palmos de altura, e 30. de comprimento, tudo guarnecido de ouro, e prata, debaixo de hum dossel de veludo preto franjado de ouro, illuminado o Templo com grande numero de tochas, e adornado com varias decorações funebres, e com Inscripções

nas

nas linguas Grega, Latina, e Caſtelhana, tudo ordenado pelo Rev. Deam Jozé de Cerqueira Borges, pelo Rev. Conego Magiſtral Vicente do Rego de Figueiredo, e pelo Rev. Conego Luiz Jozé Pereira Coutinho de Vilhena, encarregados por eleiçam do Rev. Cabido para ſerem os directores deſta funçam, a que aſſiſtiu todo o Clero, Communidade de S. Franciſco, Miniſtros ſeculares, Senado da Camera, Nobreza, e povo, tudo veſtido de luto; repartindo-ſe por todos quantidade de cera com diſtinçam das peſſoas; e fazendo a Oraçam funebre o Padre M. Fr. Luiz Coelho, Religioſo da Ordem de S. Domingos, Deſembargador, e Examinador Synodal daquelle Biſpado: diſcorrendo com elegantiſſima erudiçam ſobre eſte aſſumpto: *Quaſi flos egreditur, & conteritur; & fugit, velut umbra.*

Em 25. de Setembro celebrou a Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Franciſco da Cidade com muita magnificencia, e grande concurſo de Nobreza da Corte, e de todos os Prelados das Religiões, as Exequias de Gaſtam Jozé da Camera Coutinho, Eſtribeiro mór da Rainha noſſa Senhora, Padre que tinha ſido da dita Ordem; orando nellas com grande eloquencia o Padre Fr. Antonio da Graça, Commiſſario da meſma Ordem, tomando por Thema as palavras do Pſalmo 111. *In memoria æterna erit juſtus*; moſtrando conſervadas as ſuas virtudes na memoria eterna de Deos, e na memoria eterna dos homens.

Na Cidade de Elvas faleceu no Domingo 23. de Setembro com 84. annos de idade, D. Pedro Amaſſa, Marquez de Aſſa, Meſtre de Campo General nos Exercitos de Sua Mag. Governador que foy muitos annos da meſma Cidade; e que ſerviu com muito valor, honra, e bom procedimento na ultima guerra, e com tanto deſentereſſe, que nunca pediu deſpachos a Sua Mag. Foy ſepultado na nova Igreja da Ordem Terceira de S. Franciſco, que na meſma Cidade ſe fundou ha pouco tempo; mandando repartir pelos pobres, e em legados pios 15U. cruzados, com que ſe achava.

A 5. deſte mez pelas dez horas da manhan faleceu em idade de 32. annos nam completos Luiz Carlos Machado de Mendonça Eça Caſtro e Vaſconcellos, Senhor da Villa de Amaraes, e de todas as terras ſituadas entre os rios Homem, e Cávado, Senhor dos Lugares de Scipioens, Sepellos, Arduaens, Bobadella, Nogueira, Dornellas, e Sequeiros, e das Honras de Pinho, Caſas, e Solares de Caſtro, Vaſconcellos, e

Barro-

Barrozo; Alcaide mór hereditario da Villa de Mouram, Commendador, e Alcaide mór das Villas, e Commendas do Cazal, e Seixo do Ervedal na Ordem de S. Bento de Aviz. Foy ſepultado no Cruzeiro da Igreja de S. Franciſco de Xabregas na Capella do ſeu Morgado dos Eças, onde na ſegunda feira 8. ſe celebráram as ſuas Exequias com aſſiſtencia da Nobreza da Corte.

Na ſegunda feira 1. do corrente pariu huma filha a Senhora D. Maria Antonia de Noronha Coutinho, mulher de D. Rodrigo Antonio de Noronha, filho ſegundo do Marquez de Marialva. Na Provincia do Minho na Praça de Viana do Lima pariu com feliz ſuceſſo hum filho varam no mez de Setembro a Senhora D. Maria de Lorena, mulher de D. Pedro de Noronha, filho do ultimo Marquez de Angeja. Tambem pariu huma filha no proprio mez a Senhora D. Maria de Vilhena, mulher de Antonio de Mello de Caſtro, Commendador de Fornellos na Ordem de Chriſto.

Em 29. de Setembro celebráram os Religioſos Capuchos da Provincia de Portugal o ſeu Capitulo no Convento de Santo Antonio da Caſtanheira, onde foy eleito com todos os votos, e univerſal aplauſo para Provincial o Rev. P. M. Fr. Valerio do Sacramento, Definidor habitual, Ex-Leitor de Theologia, Qualificador do Santo Officio, e Padre da Santa Provincia da Immaculada Conceiçam do Rio de Janeiro.

Eſcreve-ſe da Provincia de Traz os Montes, que no dia 30. de Agoſto houvera na Comarca de Bragança huma tempeſtade de trovões, rayos, e pedra, que começou em Bornes, e veyo por Val bem feito, Val de Prados, Val de Nogueira, Quintella, Bergada, Rebordainhos, S. Pedro, Samil, Bragança, e ſeus redores até o lugar de França, Babe, Meixedo, e outros mais lugares, que ha em 15. legoas de comprimento, e em algumas partes 4. de largo, caindo muitas pedras de tres quartas de pezo, que feriram alguns Paſtores; eſtragáram todas as vinhas, queimando as caſtanhas, nozes, e mais frutas, que havia nas arvores, de maneira, que nem nellas, nem nas vinhas deixou folhas, e tudo parecia, que ſe lhe tinha poſto o fogo.

Na Offic. de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças neceſſar.*

Num. 42.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 18. de Outubro de 1736.

ITALIA.

Napoles 21. de Agoſto.

A CAVALLARIA, que depois de recebido hum Expreſſo de Toſcana, ſe mandou marchar para aquelle Paiz, e devia paſſar pelas terras do Papa, foy mandada retroceder; porém a Infanteria ſe embarcou no porto deſta Cidade, e no de *Gaeta*, em hum grande numero de Tartanas, que ſe fizeram à vela para Leorne. Sómente ſe ordenou aos Officiaes deſtas Tropas (que ainda aqui ſe achavam) ſuſpendeſſem a ſua partida até a chegada de hum Expreſſo, que ſe eſperava a cada momento do Duque de Montemar. Continua-ſe com bom ſuceſſo a leva dos Soldados. O Regimento dos Huſſares Albanezes ſe acha muito avançado. Tem-ſe nomeado já os Officiaes de quatro Regimentos novos, que ſe ham de compor de dezertores Francezes, e de outras Naçoens. ElRey nam mandou eſte anno à Santa Sé Apoſtolica a *Hacanea*, e tri-

tributo annual deste Reino, como todos os annos se pratica na Curia Romana na vespera dos Apostolos S. Pedro, e S. Paulo; e sabemos, que se leu naquelle dia huma declaraçam do Papa, a favor de quem tem direito de o apresentar, sem dizer o nome, com a clausula *Tempus, & tempora non currere*; e que o Fiscal fez o protesto ordinario pelos feudos de Parma, e Placencia; e que passando à Camera Apostolica, pediu que se lhe escrevesse o seu protesto. Tambem se assegura, que em huma Congregaçam, que naquella Curia se fez, se resolveu nam consentir nas diferentes propostas, feitas por Sua Mag. Catholica para o ajuste das diferenças das duas Cortes, julgando-se muy prejudiciaes aos direitos da Igreja; e que o Papa nam sómente aprovára esta resoluçam, mas ao mesmo tempo mandára insinuar à Corte de Madrid, que os meyos mais proprios de renovar a boa, e antiga harmonia entre as duas Cortes, era admitir os Nuncios Apostolicos, abrir os Tribunaes da Legacia, permitir, que os Hespanhoes vam a Roma, como atégora, e nomear outro Ministro em lugar do Cardeal Acquaviva. Sabemos com tudo, que havendo-se pedido ao Papa a permissam para a passagem das Tropas deste Reino, nam sómente a permitiu, mas mandou logo dinheiro às Cameras das Villas, por onde deviam passar; attendendo à falta de meyos, com que se achavam para a despeza, que com ellas lhes era preciso fazer, por allegarem o estrago, que as nossas Tropas haviam commettido no Paiz. No fim da semana passada, estando ElRey no Conselho de Estado, chegou hum Correyo extraordinario, cujos despachos foram logo entregues a Sua Mag. e notou-se, que despediu logo a Assembléa, e conferiu depois particularmente com o Conde de Sant Estevam, com o Marquez de Monte-alegre, e com Monf. Buonocore, seu Fisico mór, que foy mandado chamar expressamente. Começou logo a correr a voz, de que a Rainha mãy se achava enferma; e com efeito se soube poucos dias depois por outro Expresso, que esta Princeza tivera huma leve indisposiçam, mas que estava já inteiramente livre. Por este mesmo Correyo se teve a noticia de se haver feito em *Santo Ildefonso* huma convensam sobre os negocios de Italia, e que se estipulára expressamente, que os bens alodiaes, pertencentes à Casa Farneze, viram a ser de Sua Mag. He voz geral nesta Corte, que se os Imperiaes tomarem posse de Milam, (como dizem sucederá brevemente) defenderá Sua Mag. todo o commercio

mercio entre as duas Sicilias, e o mesmo Estado de Milam, o que dá motivo a varias reflexões. Nam obstante o rigor das ordens, que se tem passado contra os contrabandistas, se nam deixa de introduzir tabaco no Reino clandestinamente; e assim se tem mandado dobrar em toda a parte as guardas destinadas a impedir o contrabando. O Bispo de *Sessa* se tinha oposto à execuçam de varios Decretos da Corte, com o pretexto de sustentar na sua Diocesi os direitos da immunidade Ecclesiastica; porém o Governo o mandou sair do Reino, e se tem mandado hum Commissario a *Sessa* a devaçar do procedimento deste Prelado.

Os Corsarios de duas galeotas de Tunes tiveram o atrevimento de lançar ferro nas costas de Calabria, saindo em terra leváram das visinhanças de *Strongoly* alguns habitantes, e huma grande quantidade de trigo; porém os Paizanos, que com o primeiro aviso do seu desembarque tomáram as armas, e marcháram com tanta pressa a buscalios, que os encontráram, antes que elles podessem recolher-se a bordo. Houve hum combate entre elles muy vigoroso; e foram os Turcos obrigados a fugir, e largar toda a preza. Apenas tinham aparelhado as velas depois de embarcados, quando encontráram huma Tartana carregada de madeira. Atiráram-lhe, e fizeram todas as diligencias possiveis por tomalla; mas o Tenente *Koklor*, que a commandava, e nam tinha comsigo mais que 22. Soldados Esguizaros, obrigou com o fogo da sua artelharia a fogir huma, e rendeu a outra, em que se acháram 20. Turcos mortos, e treze vivos, que ficáram escravos. No dia seguinte foy a mesma Tartana atacada por huma galé Turca, a qual tambem houvera tomado o mesmo *Koklor*, se ella o nam houvera evitado fogindo. Perdeu este Official sómente cinco homens nestas duas acções; mas ficou perigosamente ferido na ultima; e ElRey para premiar o seu valor, e o bem, que se houve nellas, lhe mandou a Patente de Capitam de mar e guerra de huma fragata. Escreve-se de Palermo, que a 29. do mez passado se levantou no principal caes do porto de Palermo huma estatua equestre delRey, mandada fazer pelo Magistrado de Palermo, a que se festejou com tres salvas de artelharia dos muros da Cidade.

Ferrara 26. de Agosto.

AS poucas Tropas Imperiaes, que estavam ainda nesta Provincia, e na Romagna, sairam já de todo; e as que

ti

tinham tomado o caminho de *Comachio*, para ſe embarcarem para Trieſte, ſe tem feito à vela, com que o Eſtado Ecleſiaſtico ſe acha ao preſente totalmente livre de Tropas Eſtrangeiras. A Republica de *Luca* tem já pago ſeis mil eſcudos da contribuiçam, em que foy taixada, para ſuſtento das Tropas Imperiaes, e devem entregar o reſto em mantimento. Os Heſpanhoes da ſua parte tem quatro Piquetes para guardar as fronteiras, ſituadas em *Banho*, *Pietra Santa*, *Vio-Reggio*, e *Libra fatta*, e nam deixam paſſar nenhuma peſſoa ſem paſſaporte.

Florença 25. de Agoſto.

O Intendente General Monſ. *Cambillo*, o Tenente General Conde de *Mariani*, e o Intendente da Marinha, recebéram ordem do Duque de Montemar por hum Expreſſo para irem a *Piſa*, o que fizeram, e alli lhes communicou aquelle General algumas das ordens, que havia recebido da ſua Corte; porém nem depois que voltarám a Leorne, ſe ſoube nada do que ſe paſſou naquellas conferencias. Sómente ſe diz, que naquella Cidade ſoubéram, que em *Barcelona* ſe deviam embarcar brevemente 20U. homens; e que ſe dizia, que vinham à Toſcana, ou a Napoles; mas que era muito veroſimel, que eſtavam deſtinados para outra empreza diferente; ſeja o que for, he certo, que os Heſpanhoes nam tem feito até agora nenhuma diſpoſiçam para ſair da Toſcana; antes dizem, que o Duque de Montemar ſe tem ajuſtado de novo com alguns muſicos, que ham de repreſentar na Opera no Carnaval proximo. Algumas noticias mais freſcas de Milam dizem, haver-ſe ajuſtado hum Tratado particular, no qual ſe conveyo, em que todos os bens móveis do noſſo Gram Duque ficarám pertencendo ao Rey das duas Sicilias; e que na Italia ha de ficar hum Corpo de 15U. Francezes, que ha de guarnecer as Praças da Toſcana até o tempo do falecimento de S. A Real, nam ſó para ſegurar a herança referida, como a poſſe do Ducado de Lorena, que ficará pertencendo a França, tanto que o Duque deſte nome vier ocupar o de Toſcana. A galé, que conduziu a Leorne Monſ. *Grimaldi*, Enviado extraordinario da Republica de Genova ao Gram Duque, ſe fez a ſemana paſſada à vela, para ſe recolher a Genova; e no meſmo dia entrou no meſmo porto huma nau Ingleza de guerra.

Piſa 26. de Agoſto.

FAla-ſe, que o ultimo Correyo, que o Duque de Montemar recebeu de Santo Ildefonſo, lhe trouxe ordem para ſair da Toſcana, logo que ſouber, que a Corte de Vienna tem aprovado as convenções feitas entre as de França, e Caſtella; e que os actos reciprocos de ceſſam, e renuncia ſe tem mutuamente trocado. Tambem corre a voz, que as Tropas Imperiaes, que eſtam acampadas no territorio de Luca, devem marchar para Vio-Reggio, onde ſe embarcarám para a Ilha de Corſega em ſocorro dos Genovezes.

Piſa 28. de Agoſto.

NAm ſe fala mais da partida das Tropas. O Duque de Montemar continúa a ſua aſſiſtencia neſta Cidade dando muitos banquetes; porém aſſegura-ſe, que eſte General eſpera brevemente hum Expreſſo de Heſpanha com a reſoluçam final da Corte Catholica ſobre ficar, ou partir. As Tropas Imperiaes ainda eſtam no territorio da Republica de *Luca*, onde ſubſiſtem à cuſta daquella Republica, que he obrigada a fornecer-lhe tudo o neceſſario.

Parma 26. de Agoſto.

O Regimento de Dragoens do General *Wachtendonck* tem entrado nas terras de *Cremona* para ir tomar poſſe daquel a Cidade, que os Francezes devem deſpejar hoje. As outras Cidades do Eſtado de Milam ſe deſpejarám juntamente por gráos à medida, que ElRey de Sardenha for tomando poſſe das terras, e feudos, que lhes foram cedidas. O Marechal de Noailhes ſe eſpera de Turin em *Lodi* por inſtantes. A primeira columna das Tropas Francezas começa a ſe pôr em marcha para voltar a França.

Milam 29. de Agoſto.

O Commiſſario do Emperador, encarregado de meter ElRey de Sardenha de poſſe dos *Langhes*, e mais terras, que lhes foram cedidas, partiu no fim da ſemana paſſada com hum Commiſſario da Corte de Turin, e huma eſcolta de 25. Soldados para os referidos lugares, com o que ſe porá a ultima mam neſte negocio. As Tropas Imperiaes tomáram Domingo paſſado poſſe da Cidade, e Comarca de Cremona: hontem entráram em Peſighitone, e dizem, que a 2. do mez proximo tomarám poſſe da Cidadella deſta Cidade; e por eſte modo ficarám os Imperiaes ſenhores de toda a parte de Milam, que fica dáquem do *Teſſino*. Os Piamontezes poſſuirám

as duas Provincias, que se tem separado, e ficam da outra parte do rio. O Conde de *Kevenhuller* se preparava tambem a partir; mas como a reposta, que lhe trouxe o Conde de Lamberg, que elle tinha mandado a Pisa, se nam ajusta com o que se lhes ordenou de Vienna, se crê, que se deterá ainda alguns dias neste Paiz. Tem-se persuadido, que os Hespanhoes sairám da Toscana; mas ainda se ignora o tempo preciso, e o modo, com que o devem fazer. A dezerçam entre as Tropas Imperiaes he muy grande, e o mesmo sucede nas Francezas. O Governador de *Bozzolo* para lhe dar algum remedio propoz hum cartel ao de Cremona; porém ignora-se a reposta, que lhe fez este ultimo. ElRey de Sardenha fez tirar do Castello desta Cidade toda a artelharia, e munições de guerra, antes que se puzesse em termos de se entregar aos Imperiaes.

Genova 30. de Agosto.

OS Mestres de varias embarcações chegadas aqui de Trapani referem, que depois que as galés de Hespanha, e Napoles se tem ajuntado com as de Malta, para darem caça aos Corsarios de Berbaria, nam aparece já nenhum naquellas costas; mas em Sardenha desembarcáram dous alguma gente, e cativáram quinze pessoas. A 17. chegáram a este porto duas galés do Papa, para tomarem a bordo algumas sommas de dinheiro consideraveis, que alguns particulares desta Cidade se obrigáram a emprestar à Camera Apostolica. As Tartanas, em que se tinham embarcado artelharia, balas, e bombas, que vieram da Lombardia, se fizeram à vela terça feira da semana passada para Barcelona, donde os ultimos avisos dizem, que he verdade, que se tinham suspendido de algum modo os aprestos navaes, em que se trabalha ha tempo; mas que ainda se nam levantou o embargo, que se punha aos navios Estrangeiros assim como chegavam. Acrescenta-se, que as Tropas destinadas ao embarque estam sempre prontas na visinhança daquella Cidade; e que he voz geral, que fará brevemente hum transporte consideravel, sem que se possa penetrar, qual seja o designio da Corte de Madrid. Escreve-se de *Villa-franca*, haverem partido daquelle porto com a escolta de huma galé, varios navios de transporte, que leváram a bordo hum batalham de Tropas Piamontezas, que se mandáram a *Calhari*, para ajudar a exterminar hum grande numero de bandidos, que commettem muitas desordens no Reino de Sardenha.

LHA

ILHA DE CORSEGA.

Bastía 8. de Agosto.

O Mau sucesso do ataque da Ilha Roxa tem causado nesta Cidade huma grande consternaçam. Pertendiam as Tropas Genovezas apoderar-se de hum Forte, que os descontentes tinham naquella Ilha, e o nam podéram conseguir. O Coronel *Marchelli*, e o Sargento mayor *Murati*, que eram os Commandantes, estam acusados de haverem sido a causa principal deste infeliz sucesso; porque foram os primeiros, que se retiráram logo em vendo os rebeldes, para se embarcarem na galé, que estava na costa; logo que estes dous Officiaes aqui chegáram, foram prezos por ordem do Commissario General da Republica, e se trabalha em lhes fazer o processo. Sabe-se, que depois desta infausta expediçam se apoderáram os rebeldes de duas embarcações da Republica, que se tinham mandado à costa da *Ilha Roxa*, em huma das quaes estava a caixa militar, e na outra quantidade de instrumentos de trabalhar na terra, cincoenta barris de polvora, muitos provimentos, e munições de guerra. Os ultimos avisos, que se recebéram dos movimentos dos rebeldes dizem, que o Senhor *Theodoro* se tinha posto em marcha com 5U. homens para ir subjugar a Provincia de *Nebbio*; e que chegando a *Lento*, mandára intimar aos habitantes da dita Provincia, lhe mandassem entregar as duas mil espingardas, que o Commissario geral lhes tinha mandado, sobpena de serem tratados com o ultimo rigor. As cartas de Genova nos dizem, que o Mestre de hum navio ultimamente chegado de *Argel* referira, que àquella Cidade tinha chegado hum *Capigi Bachá* com ordens da Corte Ottomana, para que a Regencia mande a Constantinopla todas as naus, que puder aparelhar, para se ajuntarem com a Armada, que o Gram Senhor tem mandado aparelhar nos *Dardanellos.*

Porto-Vecchio 12. de Agosto.

El Rey *Theodoro* continúa felizmente o seu governo; e assiste incançavelmente em toda a parte, onde parece necessaria a sua presença. Anda sempre com huma guarda de trezentos homens com as espadas nuas na mam. Ha poucos dias houve hum grande combate com as Tropas Genovezas, ficando os Corsos com a ventagem. Reduziu à obediencia a Provincia de *Nebbio* sem mais forças, que 5U. homens. Havia entre os principaes desta Ilha hum Cavalheiro chamado *Arrighi*, que sempre se opoz a todas as suas idéas, e se declarava obsti-

obſtinadamente ſeu inimigo. Foy buſcallo com hum deſtacamento de Soldados, e o lançou fóra das ſuas terras, e lhe mandou ſaquear, e deſtruir as fazendas, e queimar as caſas, de modo, que ficáram poſtas nos alicerſes, e perecéram no incendio a máy de Arrighi, e tres parentes ſeus. Sabendo Sua Mag. que a Republica de Genova tinha mandado imprimir huma proclamaçam, com que eſcurece a ſua Nobreza, e defama o ſeu procedimento, eſcreveu huma carta ao Marquez Joam Bautiſta de Rivarola, Commiſſario da meſma Republica; e refutando tudo o que continha a dita proclamaçam, e pedindo-lhe quizeſſe mandar aquelle meſmo eſcrito ao Senado. Nelle dizia, " que a declamaçam, que ſe fazia da ſua peſſoa,
" era muy injuſta, e nam tinha nenhum genero de connexam
" com os motivos, em que a Republica funda o ſeu deſprazer:
" que nam ſam outros mais, que as diligencias, que elle tem
" feito para livrar do ſeu Dominio hum povo, que já nam podia
" ſofrer a opreſſam da ſua tyrania; mas que tem a gloria
" de haver ſido elle o inſtrumento, de que Deos ſe ſerviu para
" ſegurar o livramento feliz da Naçam dos Corſos tam vale-
" roſa, e tam magnanima; e aſſegura ao Marquez, que ſe
" elle achar alguma peſſoa tam preocupada contra elle, que
" julgue mal do ſeu caracter, ſómente pelas futeis acuſações
" da Republica, elle trabalhará pela deſenganar, moſtrando-
" lhe pelo ſeu procedimento, quanto he digno do affecto dos
" Corſos, e da confiança, que elles tem na ſua peſſoa.

Veneza 1. de Setembro.

O Governo continúa em ſe pôr em eſtado de aproveitar-ſe da occaſiam, no caſo, que as circunſtancias permitam romper a paz com os Turcos. Tem aumentado os obreiros, e a ſua paga no Arſenal, e alli ſe trabalha Domingos, e dias Santos. Tem-ſe conduzido para parte mais commoda as oito naus de guerra, que eſtavam defronte do Canal grande na *Giudeca*, e ſe trabalha com toda a preſſa poſſivel em as fazer promptas para ſervirem; e com o meſmo fim ſe publicou a ordem, em que já ſe falou, relativa a eſtes apreſtos; porque he feita a favor das embarcações, que forem fabricadas de maneira, que poſſam fazer cara aos Corſarios de Barbaria. Soube-ſe com grande deſprazer, que os armadores Heſpanhoes, e Napolitanos, que trazem pavilham do Rey Catholico, ou do Rey das duas Sicilias, viſitam todas as embarcações Venezianas nas eſcalas de Levante, e lhes confiſcam as ſuas cargas;
quan-

quando podem allegar por pretexto, que pertencem a Vassallos da Turquia. Ha tempo, que hum armador Maltez com pavilham Napolitano encontrou huma nau com bandeira da Republica, carregada ricamente de seda, caffé, e outras mercadorias, por conta de cincoenta mercadores Turcos, que tambem estavam a bordo; e tomando a carga toda, fez os Turcos escravos, e deixou continuar a nau a sua derrota com a equipagem Veneziana. A Corte Turca, que o soube logo, ficou extremamente irritada, e pede a esta Republica a satisfaçam do danno, que avalia em 200U. ducados. O Senado escreveu sobre este particular ao Gram Mestre (como já se disse) e pertende a restituiçam da carga, e das pessoas, que tiráram de bordo; e além disto huma reparaçam conveniente ao insulto feito ao pavilham de S. Marcos. Tambem mandou fazer queixas às Cortes de Hespanha, e Napoles de inquietarem os moradores com o seu pavilham as naus da Republica no Levante.

As Tropas Imperiaes, que atravessam os Estados desta Republica, continuam a sua marcha com toda a diligencia possivel em cinco colunas, e cada coluna dividida em muitos corpos, para poderem achar mais facilmente os provimentos necessarios para a sua subsistencia. Como estas Tropas, que fazem o numero de 18U. homens, tem de andar 150. milhas pelas terras da Republica, se entende, que a ultima coluna nam poderá entrar no territorio Imperial, senam a sete, ou a oito do corrente. Havia-se dito, que o Conde de *Fuenclara*, Embaixador delRey Catholico, havia recebido já os seus passaportes para passar a Vienna; porém nam era assim. Escreve-se de *Verona*, que o Commissario General dos Exercitos de França fizera dizer ao General *Loredano*, que podia mandar cobrar 160U. libras, por satisfaçam dos provimentos fornecidos às Tropas Francezas, em quanto estiveram no Estado de Veneza.

ALEMANHA.

Vienna 1. de Setembro.

A 28. do mez passado se celebrou no Palacio da *Favorita* o anniversario do nacimento da Senhora Emperatriz reinante, que entrou no anno 46. da sua idade. Suas Magestades Imperiaes, depois de haverem recebido com esta ocasiam os comprimentos dos Ministros Estrangeiros, e dos Senhores da Corte, e de outras pessoas de distinçam, passáram à Igre-

a Igreja Aulica dos Padres Agoſtinhos, onde ouviram Miſſa Pontifical. Jantáram depois em publico; e de noite ſe repreſentou no theatro da Corte huma nova *Opera*, que foy muy aplaudida. Para fazer mayor a ſolemnidade deſte dia, ſe declarou nelle a prenhez da Sereniſſima Senhora Archiduqueza, mulher do Duque de Lorena. Eſta Princeza, que havia muito tempo nam ſahia do ſeu quarto, foy neſta ocaſiam à Igreja dos Agoſtinhos em huma cadeira de maõs, immediata aos coches de Suas Mageſtades Imperiaes; e com eſte motivo ſe viu nas ruas huma grande afluencia de gente, que fazia votos pelo ſeu bom ſuceſſo, deſejando, que dê à luz hum filho varam. No dia antecedente tinham ido Suas Mageſtades ver o Regimento de Infanteria do Duque de Wirttenberg, que havia chegado do Imperio, o qual eſtava formado em batalha fóra da Cidade, e partiu a 29. para Hungria.

Continuam-ſe com toda a preſſa as preparações de guerra para poder obrar com vigor, no caſo, que haja rompimento com os Turcos. Sabado foy para a Hungria a ponte de barcos, que aqui eſtava, e com ella foram quarenta fornos, e varios provimentos para as Tropas, que eſtam naquelle Reino. O Exercito, que alli ſe forma, ſe avançará (conforme ſe aſſegura) para as fronteiras da *Boſnia*, e ſerá compoſto de duzentos eſquadrões, e oitenta batalhoens; e ſe houver guerra, tomará o Emperador mais 30U. homens a ſoldo de varios Principes do Imperio; porém ainda nam eſtá decidido ſe hade haver guerra, ou nam, porque depende eſta reſoluçam da repoſta, que ſe eſpera da Corte Ottomana ſobre as propoſtas, que ſe lhe tem feito para a ſua compoſiçam com a da Ruſſia. Para ſuprir os extraordinarios gaſtos, que o Emperador he obrigado a fazer na preſente conjuntura, aſſim para prover os almazens na Hungria, como para as outras urgencias dos Exercitos, que ſe formam naquelle Reino, ſe tem reſolvido pedir de ante-mam aos Eſtados hereditarios as ſommas, que elles devem fornecer a ſeu tempo; as quaes ſe lhes deſcontarám depois. Monſ. *Hawacken*, Commiſſario General dos viveres, tem ordem de ajuntar huma grande quantidade de forragens para as Tropas Imperiaes; e tambem eſtá encarregado de prover os almazens das Praças fortes. O Campo de *Futack* ſe tem já formado, e ſe deve reforçar brevemente com os Regimentos de Couraſſas de *Portugal*, e de *Palfi*, com o de *Altban*; e com huma parte das Tropas, que voltam da Italia, de que

chegou já a primeira coluna à fronteira da Hungria.

Chegou hum Correyo do Conde de *Kevenhüller* com aviso, de ter acabado de regular tudo, o que toca ao despejo de Milam. O Marechal de Noailhes tinha mandado hum Expresso àquelle General, para lhe dizer, que em consequencia das ordens, que tinha recebido da sua Corte, começava a fazer disposições para o despejo das Praças do Estado de Milam, e para a partida das Tropas Francezas; e que o Conde de Kevenhuller com este aviso tinha feito avançar as Imperiaes para as fronteiras, e mandado Commissarios a Cremona a fazer as prevenções necessarias para a subsistencia dellas. Tambem tinha mandado desfilar algumas para Hungria, e nam ficam na Italia mais, que as que sam precisamente necessarias para as guarnições das Praças.

Francfort 9. de Setembro.

O General *Lersner* chegou de Vienna a esta Cidade, e dizem vem encarregado de ajustar hum Corpo de Tropas com alguns Principes do Imperio para serviço do Emperador. Já declarou ao Circulo do alto Rheno, que S. Mag. Imp. tomará a soldo as Tropas, que elle determina despedir; e a mesma proposta tem ordem de fazer aos mais Circulos. Entende-se, que estas Tropas chegarám de quatorze a 15U. homens. Começarse-ham brevemente a fazer levas para se reencherem estes Regimentos. O Governador de *Philipsburgo* ainda nam recebeu a ultima ordem da sua Corte para despejar aquella Fortaleza. Tudo, quanto se tem dito sobre esta materia he supposto. Corre a voz, que o Eleitor de Baviera tem concluido hum Tratado com o Eleitor Palatino, pelo qual se obriga a lhe fornecer hum Corpo de huns tantos mil homens das suas melhores Tropas, que S. A. Eleit. Palatina poderá empregar onde lhe parecer.

PORTUGAL.

Lisboa 18. de Outubro.

QUarta feira 10. do corrente foy a Rainha nossa Senhora com o Senhor Infante D. Pedro fazer oraçam na Igreja de S. Roque ao glorioso S. Francisco de Borja, por ser o dia dedicado à festa deste Santo. No Sabado foram à sua costumada devoçam de N. Senhora das Necessidades, e entráram tambem na Igreja das Religiosas de Santo Alberto, onde estava o *Lauspérenne*. No Domingo de tarde foy ElRey

nosso

noſſo Senhor com o Principe, e com o Senhor Infante D. Antonio fazer oraçam a Santa Thereſa na Igreja dos Religioſos Carmelitas Deſcalços de *Corpus Chriſti*, por ſer veſpera da feſta da meſma Santa; e na ſegunda feira foy a Rainha noſſa Senhora com o Senhor Infante D. Pedro à Igreja de N. Senhora dos Remedios dos meſmos Religioſos, que celebravam a feſta da ſua glorioſa Matriarca.

A Princeza noſſa Senhora continúa com grande felicidade no ſeu ſobreparto, e a Senhora Infanta ſe nutre perfeitamente.

A 19. do mez paſſado ſe recebeu na Capella da quinta da Rede D. Joam Pedro Maldonado de Azevedo e Gama, filho de D. Afonſo Thomás Maldonado de Azevedo, e da Senhora D. Violante Michaela Leitam de Aboim, com a Senhora D. Mecia Maria Iſabel Pinto Pereira de Souſa, filha de Bartholomeu Pinto Botelho, Senhor da Caſa, e Morgado da Rede, &c. e de ſua mulher a Senhora D. Magdalena Thereſa Pereira Maldonado.

Geographia Hiſtorica de todos os Eſtados Soberanos da Europa, e Hiſtoria Geographica de todo o Reyno de Portugal, com as mudanças, que houve nos Dominios eſpecialmente pelos Tratados de Utrequt, Raſtad, Baden, da Barreira, da Quadruple Aliança, de Hannover, e de Sevilha, e com as Genologias das Cazas reynantes, e outras muy principaes. Compoſta pelo Padre D. Luis Caetano de Lima C. R. em dous tomos de quarto Imperial, com mapas do Reyno, Provincias, e Cidades de Portugal. Vendeſe na rua larga de S. Roque em caza de Joam Bautiſta Lerzo Contratador de livros.

Pegas Forenſe, ſexto tomo atèagora nunca impreſſo; vendeſe na logea de Domingos Gonçalves Livreiro, detraz da Igreja da Magdalena, aonde ſe acharà tambem o quarto, e quinto tomo do meſmo Autor; e hum livrinho em doze, *Divina Filomena de amoroſos affectos a Chriſto Crucificado*.

Na portaria dos Moſteiros de S. Bento deſta Corte, em Coimbra, em Tibaens ſe vende hum livro in folio intitulado *Eſcudo Benedictino*, ou *Diſſertaçam hiſtorica*, e *Theologica, em defenſa dos injuſtos golpes da Criſis Doxologica, Apologetica, e Juridica*, que eſcreveo o R. P. Fr. Manoel Bautiſta de Caſtro, &c. Compoſto pelo Doutor Fr. Manoel de Santo Antonio, Jubilado em Theologia, e na meſma graduado na Univerſidade de Coimbra, D. Abbade do Collegio de S. Bento de Coimbra.

Conſideraçoens para celebrar o Santo Sacrificio da Miſſa, e receber a Chriſto Sacramentado. Vendeſe na logea de Jozè Franciſco detraz da Igreja da Magdalena.

Avizos de hum Official velho a hum Official moço. Vende-ſe nas logeas de Manoel Diniz à Cordoaria velha, na de Joam Rodrigues às portas de Santa Catharina, e na de Joam Ferreira ao arco da Graça ao Collegio.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.

Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 25. de Outubro de 1736.

RUSSIA.

Petrisburgo 28. de Agoſto.

S Tartaros ſe vingáram das noſſas hoſtilidades nas ſuas proprias terras. Todos os mantimentos, e forragens, que havia nas terras ſituadas ao longo da lagoa *Meotis*, ou *mar de la Zavache*, que ſerviam de eſtrada ordinaria de Azoph para Precop, deſtruiram do meſmo modo, como ſe houveſſem entrado nas da Ruſſia; mas eſte grande eſtrago, feito com o deſignio de impedir a paſſagem às Tropas Ruſſianas, lhes nam ſerviu mais, que de arruinarem o ſeu Paiz; porque o Tenente General Monſ. de Douglas, que partiu de Azoph com 11. Regimentos, achando deſtruidas as terras por aquelle caminho, tomou a reſoluçam de ſeguir outro; ainda que com mayor rodeyo; e havendo chegado às linhas da *Ukrania*, continuou a ſua marcha com toda a diligencia, para ſe ir ajuntar com o Feld-Marechal Conde de *Munick*; e o Feld-Marechal

Lacey o ſegue com o reſto do Exercito, que ſe empregou no ſitio de *Azoph*. O Conde de Munick mandou à Corte huma planta das operações da Campanha deſte Outono; e começa a primeira com o ſitio de *Oczakow*, Cidade ſituada na margem Occidental do rio *Boriſthenes* junto à ſua foz; e repreſenta, que eſta conquiſta he da mayor importancia; porque nam ſómente ſe ſeguram com ella as duas margens do *Boriſthenes*, mas ſe abre o caminho para entrar na Provincia de *Boſſarabia*, que fica ſituada entre as bocas do *Danubio*, e a do *Boriſthenes*, fazendo coſta ao Mar Negro; e que em razam de ſer medianamente fortificada, eſperava fazer-ſe ſenhor della antes da chegada do Exercito Ottomano. Por hum Correyo novamente expedido pelo meſmo Conde ſe teve aviſo, de haver eſte General recebido já huma parte dos provimentos, e artelharia, que ſe lhe tinha mandado; e que hia fazendo todas as diſpoſiçoens neceſſarias para ſe pôr em marcha no primeiro de Setembro, e dar principio a huma nova Campanha com as Tropas deſcançadas atégora em *Precop*. Os mantimentos ſam em tam grande numero, que póde o Exercito ſubſiſtir oito mezes. A artelharia groſſa ſe havia ajuntado na Primavera em *Tzariczenka* nas fronteiras da Ukrania. O meſmo General ſe apoderou da Cidade de *Kipor* na Kriméa; e mandou intimar aos moradores de *Oczakow*, que ſe puzeſſem na obediencia da Emperatriz, e ſe lhes fariam condições favoraveis; porém reſpondéram, que eſtavam reſolutos a permanecer fieis ao *Khan da Kriméa*. A voz, que correu de haver a Corte Ottomana offerecido poſitivamente a eſte Imperio a Cidade de *Azoph*, e huma parte da Tartaria menor, foy mal fundada; porque ſómente inſinuou aos Miniſtros das Potencias medianeiras (que reſidem em Conſtantinopla) que ſe nam houveſſe mais dificuldade, que na ceſſam da Cidade de *Azoph*, nam retardaria eſta circunſtancia a concluſam da paz; mas que havendo-ſe perſuadido de que a Ruſſia formaria outras pertenções, deſejava muito, que ſe lhes deſſem por eſcrito, para ſaber o que devia fazer antes de entrar na negociaçam. A Emperatriz informada pelos meſmos Miniſtros reſpondeu, que no que pertence às ſuas pertenções, ſe referia ao que ſe continha na carta, que o Conde de *Oſterman* eſcreveu ao Gram Vizir. He certo, que no caſo, que ſe nam poſſa alcançar por Tratado toda a *Kriméa*, ſe ha de inſiſtir ao menos em reter a Cidade de *Precop*, para ſervir de freyo aos Tartaros, e lhes im-

impedir as entradas, que costumavam fazer nas terras da Russia.

Como a fortuna raramente costume repartir os seus favores sem contrapezo, todo o gosto, que nesta Corte causáram as vozes dos progressos das nossas armas, se tem suspendido com a fatalidade do incendio, que com tam vehemente magoa testemunhou esta Corte. Começou este lamentavel estrago pelo meyo dia 23. do corrente, em hum grande edificio de pedra, em que os mercadores Russianos tinham as suas logeas, e aonde havia grandes almazens de alcatram, azeite, cebo, e couros, &c. e como a materia era tam combustivel, as chamas, que se levantáram excessivamente, se communicáram impelidas do vento às casas visinhas; e cobrando de instante em instante mayores forças, passáram com tam rapida violencia de humas a outras, que todos os cuidados, que se aplicáram para atalhar os seus progressos, ficáram sendo inuteis. Todas as casas de cinco ruas contiguas àquelle sitio, que excedem o numero de 300. e ainda nove propriedades de outra, foram reduzidas totalmente a cinzas: havendo nestas ultimas alguns Palacios novos, e todos fabricados de pedra; nos quaes entráram o do Baram de *Schaffiroff*, o em que vivia o Embaixador da Persia (e he o segundo, que se lhe tem queimado, depois que reside nesta Corte, e o do Conde de *Lewenwolde*, Gram Marechal, que perdeu mais de 40U. rubles em móveis, e outras cousas preciosas. O Palacio de Inverno da Emperatriz, e a Casa do Almirantado, estiveram em perigo de padecer a mesma fatalidade. A mayor parte das casas, que ardéram, eram habitadas por Estrangeiros. He inexplicavel a perda, que causou este incendio. Avalia-se em muitos milhoens, e a mayor parte dos negociantes Russianos ficáram inteiramente arruinados. A Emperatriz, que havia resolvido recolher-se a esta Cidade a 25. mudou de resoluçam, e se acha ainda em Petershoff.

Como depois do grande incendio houve fogo em outras varias partes da Cidade, se supoz logo, que havia sido posto expressamente por incendiarios; e com effeito se descobriu ser assim, e se acham já prezas muitas pessoas, humas convencidas, outras suspeitas deste crime; e por prevençam se tem dobrado as guardas por toda a parte.

PO-

POLONIA.

Varsovia 1. de Setembro.

O Bispo de Crakovia parte hoje para *Lesna*, onde ha de ser Presidente do Tribunal da Jurisdiçam Commissarial, ordenada por huma das Constituiçoens da ultima Dieta geral, sobre os bens delRey *Stanislao*, e da Rainha sua esposa. Os outros Commissarios nomeados pela Republica partirám tambem sucessivamente a dar principio às suas funções. A Dieta geral do Gram Ducado de Lithuana se deve ajuntar no anno proximo em *Grodno*. ElRey Augusto escreveu à Nobreza daquelle Ducado huma carta circular para a convocaçam das Dietas particulares dos Palatinados; na qual assegura aos Lithuanos, " que observará sempre com a mais fiel exactidam as " convençoens, que fez com a Republica, quando subiu ao " Trono; e que antes sacrificará os seus proprios interesses, " do que fazer a menor fractura nos privilegios dos seus Vassallos; e que nam terá menos cuidado em solicitar as suas " felicidades. *Acrecenta mais*, que em virtude do poder, " que lhe foy conferido pelos Estados da Republica, na ultima Dieta geral de Pacificaçam, tem dado provimento aos " meyos de receber o producto das taixas impostas sobre as " terras, sem carregar muito ao povo; e que para fazer mais " efficazes estes meyos no que toca à Lithuania, convém, que " a Nobreza deste Ducado faça huma Dieta geral, em que se " possam remediar todos os abusos introduzidos contra o bem " publico; que a 24. do corrente se dê principio às Dietas " particulares, em que se hade fazer a eleiçam dos Deputados, " que ham de servir na geral; recomendando-lhes elejam só " Deputados dignos da estimaçam, e confiança da Naçam Lithuana. O Senado tem feito imprimir as Constituições da ultima Dieta geral de Pacificaçam. O Primaz se acha perigosamente enfermo em *Lowitz*. Corre a voz, que ElRey tem mandado ordem ao seu Ministro residente em Roma, para pedir ao Papa hum capello de Cardeal para este Prelado; porém no caso, que elle venha a morrer, se entende lhe sucederá na dignidade Primacial o Bispo de *Posnania*, que he o que coroou a Sua Mag.

DINAMARCA.

Copenhague 11. de Setembro.

SUas Magestades foram hontem a *Guldenlunt*, onde prenoitáram, e hoje se recolhéram a *Fredericksberg*. ElRey tem pro-

provido varios empregos militares, e civis, que se achavam vagos. O General de batalha *Anthor* foy promovido a Tenente General de Cavallaria. O Conde de *Isenburgo*, e *Budingen*, Camarista delRey, foy feito Coronel do Regimento de Couraças das guardas do Corpo; e o Conde de *Hohenloé* Tenente Coronel do Regimento de *Holsacia*.

A sete do corrente chegou a esta bahia huma fragata Russiana vinda de *Arcangel*. Os interessados da Companhia de *Islandia* recebéram aviso de haverem chegado a *Gluckstadt* tres dos seus navios; e que se esperam ainda mais seis. A nova nau de guerra, que se fabrica nos estaleiros desta Cidade, está já pronta para se lançar ao mar. Faleceu o Almirante *Paulsen* depois de huma doença de nove dias.

ALEMANHA.

Hamburgo 14. de Setembro.

AS cartas, que se tem recebido de *Dresda*, dizem, que Monsenhor *Paolucci*, Nuncio do Papa, tinha chegado de Varsovia àquella Corte a 2. do corrente, e fora bem recebido delRey, e da Rainha, mas sem nenhuma ceremonia na audiencia, que lhe deram; e que no dia seguinte a tivera do Principe Real, e Eleitoral, que na quarta feira entrou nos quinze annos da sua idade; por cuja causa se havia vestido toda a Corte de gala: que Monsf. *Rheinbaben*, Presidente do Conselho Privado dos Duques de *Saxonia-Weimar*, e *Saelfeld*, havia tido audiencia delRey; na qual lhe havia entregue cartas de seus amos, em que lhe davam o parabem de se haver restituido à sua Corte de Saxonia; que Monf. *Preinsing*, Conselheiro Privado, e Vice-Chanceller do Principe de *Anhalt-Zerbst*, fizera no mesmo dia outro comprimento semelhante a Sua Mag. e que o Principe *Lubomirski*, Ensifero da Coroa de Polonia, se achava tambem em *Dresda*.

Os avisos de *Podolia* dizem, que o General *Kleist*, que manda as Tropas Russianas, ultimamente sahidas de Polonia, havia chegado a 16. de Agosto a *Uman*, nas fronteiras de Turquia; e determinava demorar-se alli quinze dias para continuar a sua marcha, e entrar nas terras do Imperio Ottomano. Dizem, que este General pedira no Palatinado de Barcklaw tres mil carros aparelhados, e os levou com as suas bagagens; e como acaba de se espalhar nesta Cidade ter havido hum combate muy sanguinolento na *Bessarabia* entre hum Corpo consideravel de Tropas Turcas, e outro de Russianos,

 se

se presume, o que poderá haver sucedido com este General. O Gram General da Coroa de Polonia tem feito formar hum Campo de algumas Tropas Polonezas na fronteira de Polonia junto a *Bar*, para poder observar os movimentos dos Turcos, e dos Tartaros; e destacou o Sargento mór *Groth* com cem Infantes, para ir reforçar a guarniçam de *Bialazerkiew*. Vê-se aqui a copia de huma carta, escrita do Campo de *Bar* a 16. de Agosto, de que se segue o extracto.

Agora se acaba de saber, que hum Corpo de Tropas Turcas, que se ajuntou na ribeira do Bog, *rio situado entre o* Niester, *ou* Turla, *e o* Borithenes, *se poz em marcha para ir buscar o General Kleist, e o atacar, no caso, que elle emprenda entrar no territorio de Turquia, com que se espera ouvir brevemente a nova de alguma acçam. Tambem se recebeu aviso de haver o Gram Vizir passado o* Danubio, *e destacado 20U. homens; de que dezasete mil marcháram para* Bender, *e os tres mil para* Choczim. *Nam se sabe ainda se o Vizir se avançará mais com o resto do seu Exercito. Muitos o duvidam por causa da impossibilidade, que ha para socorrer os Tartaros da* Kriméa; *pois deve para tal effeito passar o* Borithenes, *o que nam será muy praticavel, por se haverem os Russianos apoderado de* Kinburn, *Cidade situada no mesmo rio. A opiniam mais commua he, que o Gram Vizir se contentará de reforçar as Tropas, que guardam a passagem do* Borithenes, *e mandar partidas de quando em quando a observar os movimentos dos Russianos.*

Vienna 8. de Setembro.

AS cartas de *Constantinopla* nos dizem, haver chegado àquella Corte hum Embaixador do *Schá Nadir*, ou novo Rey da Persia, e que se fala diferentemente do motivo da sua commissam; assegurando alguns, haver vindo declarar ao Sultam, que antes de entrar em nenhuma negociaçam para a Paz, he necessario determinar-se restituir todas as conquistas, que os Turcos tem feito no Reino de Persia; e consentir, que a Russia seja parte contratante no Tratado da Paz. Outros dizem, que o mesmo Ministro traz hum pleno poder para se concluir hum ajuste sem nenhuma restricçam. Aqui se vê já huma planta das proximas operações contra os Turcos, no caso, que a Corte Imperial seja obrigada a lhes declarar a guerra; e na fórma desta disposiçam o Conde de *Herberstein*, General de batalha, que está em *Carlestadt* no Reino da *Croacia*,

cia, entrará nas terras do Gram Senhor pela parte direita com 4U. Infantes, e dous Regimentos de Dragões; e será seguido pelo Principe de *Saxonia-Hildburghausen*, que levará oito Regimentos Imperiaes, e 2U. Croatos, e marchará para a Fortaleza Turca de *Wikoz*. O Feld-Marechal Conde de *Palfi*, que tem agora o mando supremo das armas Imperiaes na Hungria, entrará com hum Exercito grande na *Valaquia*; e o Principe Wenceslao de *Licktenstein* ficará na *Transilvania* para obrar, o que parecer preciso. Entretanto se continúa em mandar para a Hungria pelo Danubio munições de toda a forte. Os Regimentos de Infanteria de *Carlos de Lorena*, e *Carlos Palfi*, partiram para o mesmo Reino, e vam indo mais outros Regimentos. O General Baram de *Wutgenau* foy tambem acompanhado de muitos Engenheiros. O Emperador assistiu hontem no Conselho de Estado; e no mesmo dia se festejou no Paço o anniversario do nacimento da Rainha de Portugal, irman de Sua Mag. Imp. Corre a voz, que no primeiro deste mez se assinou huma convençam feita com Mons. *du Theil*, Ministro de França, sobre a *Lorena*; mas nam se divulga outra cousa mais, que haver-se ajustado tudo o que pertence ao despejo, e cessam dos Ducados de *Lorena*, e *Bar*, do Gram Ducado de *Toscana*, e das Fortalezas do Imperio. O General *Pfuhl*, que foy Governador do Forte de *Kehl*, está nomeado para ir commandar inteiramente a Fortaleza de *Philipsburgo*. As ultimas cartas de Italia dizem, que as Tropas de França, e do Piamonte, vam saindo do Estado de Milam; e que se esperava, que os Imperiaes estarám em plena posse delle antes de doze do corrente; porém estas cartas nam fazem mençam do despejo da Toscana. O Conde de Kognifeg, Presidente do Conselho Aulico de guerra, que esteve doente, se acha já melhor; e tem começado a fazer conferencias com alguns Ministros do mesmo Conselho. A 25. do mez passado se celebrou na Igreja Aulica dos Agostinhos Descalços, que estava armada de negro até à abobeda, e magnificamente alumiada com hum grande numero de luzes, hum Officio solenne pelo repouso da alma da Serenissima Infanta D. Francisca, irman do Muito Augusto Rey de Portugal; assistindo a esta funcam o Emperador, e a Emperatriz, acompanhados do Conde de Tarouca, Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. Portugueza, com vestidos de luto comprido. O Conde de *Palfi* escreveu a Sua Mag. Imp. que havia chegado a *Pest* junto a

Fte

Buda, no dia 17. de Agosto à tarde; e que no seguinte partira para *Futak*, a tomar o governo das Tropas, que alli se ajuntam. Os avisos de *Belgrado* referem, haver entrado hum Corpo de Tartaros no seu territorio, e passado à espada quarenta Soldados Imperiaes, que guardavam hum posto pouco distante daquella Praça.

Francfort 13. de Setembro.

O Conde de *Uhlefeldt*, Ministro Plenipotenciario do Emperador aos Estados Geraes das Provincias unidas, chegou aqui da Haya, fazendo caminho para *Vienna.* O General *Lersner* partiu hontem para *Darmstadt*, donde ha de passar depois a outras partes, a dar ordens para as levas de novas Tropas, que o Emperador quer tomar a soldo. Tem-se ao presente por certo, que neste mez se ha de fazer a evacuaçam das Fortalezas do Imperio. As cartas de *Hanover* dizem, que ElRey da Gram Bretanha partirá para *Gore* a 24. do corrente, e que se dilatará alli tres semanas; mas que nam se recolherá a Londres, senam quasi no mesmo tempo do anno passado. Fala-se muito em huma aliança, que se negocea no Norte; mas que ainda nam está em termos de se concluir. *Suecia* insiste sempre em que França lhe cumpra o Tratado, que fez com ella sobre os susidios. ElRey de *Prussia*, que se fez sangrar a dez por prevençam, partirá no fim desta semana para *Wusterhausen*, onde se dilatará algum tempo. Tem tomado em seu serviço o batalham, que o Principe de *Anhalt* deu para servir no Rheno contra os Francezes, e dizem, que formará delle hum Regimento, que será commandado pelo Coronel *Wackholtz.* O Emperador tem dado consentimento ao casamento do neto do Duque de Modena, filho mais velho do Principe hereditario, com a Princeza filha mais velha, e herdeira do Duque defunto de *Massa de Carrara*, que esteve ajustada a casar com o sobrinho do Principe Eugenio de Saboya. Tambem se assegura, que S. Mag. Imp. cederá ao mesmo Duque de Modena o Ducado de *Novellara*, em consideraçam das grandes perdas, que por seu respeito padeceu S. A. Serenissima nesta ultima guerra.

FRANÇA. *Pariz 22. de Setembro.*

ElRey Christianissimo aliviou a 10. do corrente o luto, que tinha tomado a 2. pela morte da Senhora Infanta D. Francisca, irman de Sua Mag. Portugueza. As cartas da *Lombardia* de 4. do corrente dizem, que na conferencia, que fizeram

ram a 27. do mez paſſado em *Zorleſco*, o Marechal de *Noailhes*, e o General Conde de *Kevenhuller* puzeram a ultima mam no ajuſte do deſpejo de Milam; ſegundo a qual as Tropas do Emperador, que tinham tomado poſſe de *Cremona* a 26. entráram a 31. em *Trezzo*, *Lecco*, e *Fuentes*; a 2. do corrente em *Pezighitone*, e deviam entrar a 4 em *Lodi*, a 7. no Caſtello de *Milam*, e na Cidade de *Coſme*; e a 9. nos Fortes de *Zarona*, e *Domodozola*; e como ſe tinha convindo, que a Cidade de *Pavia* ſe nam entregaria aos Imperiaes, ſenam depois que ElRey de Sardenha eſtiveſſe de poſſe dos feudos dos *Langhes*, ſe deixáram ficar naquella Cidade de guarniçam ſeis batalhoens Francezes, e quatro delRey de Sardenha. Porém as cartas de *Turin* de dez nos dizem, que aquelle Principe entrou já na poſſe dos ditos feudos; e que o Marechal Duque de Noailhes mandara ordem a oito batalhões de Tropas Francezas, que ficaram na Italia, e a tres Eſquadrões de Cavallaria do Regimento do *Delfim*, que eſtavam nas viſinhanças de *Pavia* para ſe porem em marcha a 11. e a 13. e ſe reſtituirem a França; e as meſmas cartas acrecentam, que a Cidade de *Pavia*, ſe devia entregar a 14. aos Imperiaes; e que no meſmo dia os quatro batalhoens Francezes, que ſe haviam deixado naquella Cidade, hiriam a ajuntar-ſe com as mais Tropas; porém a *Toſcana* nam eſtá ainda em termos de ſer evacuada; porque o Duque de Montemar eſpera novas ordens da ſua Corte ſobre eſta materia. As Tropas de França ham de marchar em tres colunas; a primeira paſſará por *Mont-Cenis*; a ſegunda pelo Valle de *Barcelonetta*; e a terceira por *Brianſon*. Sabe-ſe, que já a vanguarda deſtas Tropas paſſou os Alpes, e vay marchando pera o Delfinado, onde ſe ha de formar hum Campo.

P O R T U G A L. *Braga 30. de Setembro.*

HAvendo chegado a eſta Cidade a noticia da ſentidiſſima morte da Senhora Infanta D. Franciſca, determinou logo o Cabido fazer notoria eſta noticia a toda a Cidade, mandando dobrar tres noites ſucceſſivas os ſinos todos da Cidade, e deſtinou para hum Officio ſolenne o dia ſeis de Setembro, nam ſendo neceſſario menos tempo para a grande ſolennidade, com que ſe diſpoz eſta funçam. Levantou-ſe na nave principal da Igreja da Sé hum magnifico Mauſoleo de 50. pés de comprimento, 35. de largura, e 60. de alto, tam bem proporcionado na ſua eſtructura, que podia fazer-ſe reſpeitado entre

as

as mais celebres maquinas da antiga Romà. Cobria-se toda esta obra de veludo negro, guarnecido em debuxo elegante de galões de ouro. Pelo labro inferior do alquitrave corria huma frania larga de ouro, tornejando os triglíphos da obra. A cornija, frizo, e arquitrave era tudo de ouro, e tam engenhosamente obrado, que desmentia o natural com o artificioso. Dos quatro vazios da fronte, e lados entre debuxos de prata se viam escudos de ouro, sobresaindo nelles as Armas Reaes. Sustentavam-se sobre este corpo quarenta luzes, além das serpentinas, que se viam nas cantoneiras. No frontespicio, que olhava para a porta principal, se expoz huma tarja de ouro, em cujo campo se via huma Fenix revivendo das suas mesmas cinzas com esta letra: *Moritur, ut vivat*; e na parte correspondente outra com hum *loureiro* partido de hum rayo; e este Lemma: *Jam nihil tutum.* No terceiro corpo sobre huma base de altura de hum palmo se sustentavam oito colunas de 23. pés de alto, que formavam o funebre camarin, em que estava a Urna, todas ornadas com palhetões de ouro, e torneiadas com projecturas de prata. Serviam-lhes de capiteis huns semicorpos femeninos de prata burnida, que com hum braço sustentavam o pezo do tecto do Mausoleo, e com o outro hum sendal negro de fumo, com que mostravam enchugar as lagrymas derramadas por tam deploravel perda. O tecto na sua primeira parte formava huma sanefa larga franjada de ouro, com bordas do mesmo fio nos claros das colunas. Discorria na sua altura huma meya garganta, a qual com o seu filete sustentava hum bojo, a que servia de remate huma figura piramidal; sem que em toda esta altura perdesse a fórma oitavada, com que toda a fabrica estava disposta. Em cada huma das suas partes se lhe figuráram admiraveis antigrafos com a contextura de palhetões, e franjas de ouro. Nos intermedios das colunas ardiam trinta lumes de cera branca; e nos reconcavos, e retiros, que faziam os oitavos, segunda ordem de serpentinas. Nos quatro claros do tecto se admiravam quatro tarjas pequenas de ouro, sustentada cada huma por dous genios de prata burnida; e no campo de cada huma hum diferente emblema com aluzam à nova vida, em que renascia immortalisada a Senhora Infanta. Em huma das frontes aparecia hum Sol chegado ao seu ocaso com este Epigrafe: *Maior in occasu*; correspondia-lhe na outra huma Lua em trevas com esta Inscripçam: *In tenebris clarior*; no lado direito hum Sol ecly-

eclysfado com esta letra : *Non forma recedit* ; e na sua corref-pondencia a Lua já posta com este Lemma : *Occidit crittra.* Na parte media do peripetesma da coberta se via o ultimo Ef-cudo com as Armas Reaes , circulado de palhetões de ouro , e prata , primorosamente conduplicados. Dos angulos sahiam huns floroens condecorados com palmas de ouro por entre Coroas de prata ; e se rematavam com huns rayos agudos, que se despontavam na superficie , e serviam de ultimo adorno à extremidade da obra. No interior do Camarim se descobria huma base com seu bojo guarnecido de palhetões, e franjas de ouro , sobre o qual se levantavam quatro Aguias de prata bor-nida , com quatro Escudos das Armas Reaes no peito , susten-tando sobre as azas todo o pezo do magestoso *Cinerion* , coberto de téla branca repassada de ouro , com sua moldura de pra-ta bornida , orlada com franja larga. Nas duas frontes princi-paes ficavam duas mezas cobertas da mesma téla , e em cada huma sua salva de ouro : na primeira huma Coroa de Infanta : na segunda huma palma com huma capella de flores. Todo o corpo desta nave desde o tecto até o pavimento estava reves-tido de luto com guarnições de ouro , repartida com divisas largas de prata , seguindo a ordem , com que tambem estava ornada a Capella mayor. Nas duas naves Collateraes se dispu-zeram os assentos para as Religioens , Clero , e Nobreza. A Relaçam ficou visinha ao pulpito da parte do Euangelho ; a musica da parte da Epistola ; o Senado no lugar fronteiro à Capella mór. No dia 5. do corrente depois de concluidas as segundas Vesperas se deu principio às do Officio ; fazendo a funçam o Rev. Chantre Afonso de Magalhaens , com assisten-cia de dous Economos , e se cantáram Matinas com toda a exacçam , e respeito, que se devia a tam religioso , e sentido acto. No segundo dia se celebráram Missas geraes nos trinta e hum altares , que ha na mesma Igreja , pela alma da Senhora Infanta. Cantáram-se *Laudes* ; e começou-se a Missa , que se celebrou com paramentos guarnecidos de ouro ; destribuin-do-se a cera , segundo o estylo , que se observa nesta Cathe-dral. Acabada a Missa , fez a Oraçam funebre o Rev. *D. Luiz de Santa Anna* , Conego Regular de Santo Agostinho , e Prior do Convento de *Refoyos de Lima* , tomando por Thema as palavras do Capitulo quarto dos Cantares : *Veni de Libano coronaberis* ; mostrando com grande erudiçam , e elegante estylo , as grandes, e excellentes virtudes desta Princeza. Com-

plet[illegible]-

pletou-se com as deprecações, que determina o Ritual Bracharense, este Officio solenne, recitando os Responsorios delle os Rev. Conegos D. Francisco Pereira da Silva, Deam desta Primaz; Agostinho Marquez do Couto, Provisor do Arcebispado; e os Conegos Bento da Silva Telles, e Custodio Ferreira Velho, que ocupando os quatro angulos do tumulo o incensavam alternadamente.

Lisboa 25. de Outubro.

NA quinta feira 18. do corrente foy ElRey nosso Senhor com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio fazer oraçam ao glorioso S. Pedro de Alcantara na Igreja dos Religiosos Arrabidos dedicada ao mesmo Santo, onde celebravam solennemente as Vesperas da sua festa, que fizeram no dia seguinte, em que a Rainha nossa Senhora acompanhada do Senhor Infante D. Pedro foy visitar a mesma Igreja.

Segunda feira 22. de Outubro, em que ElRey nosso Senhor entrou nos 48. annos da sua idade, se vestiu a Corte de gala, e concorreu ao Paço a beijar a mam à Rainha nossa Senhora, a quem todos os Ministros Estrangeiros comprimentáram na fórma costumada em semelhantes funções. ElRey nosso Senhor tinha partido no Domingo de tarde para o Real sitio de Mafra; e na segunda feira de tarde se restituiu a Lisboa.

Na Offic. de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necessar.*